

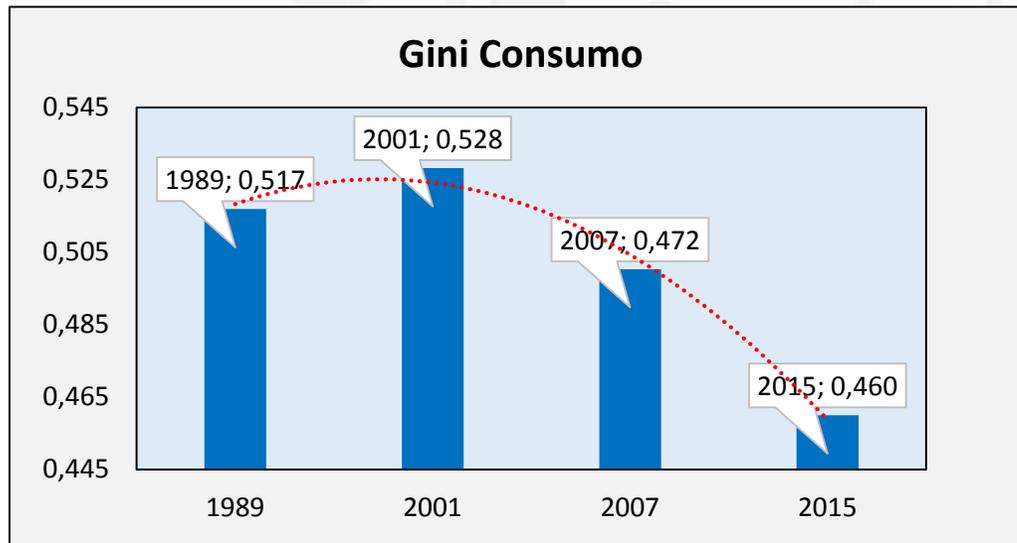
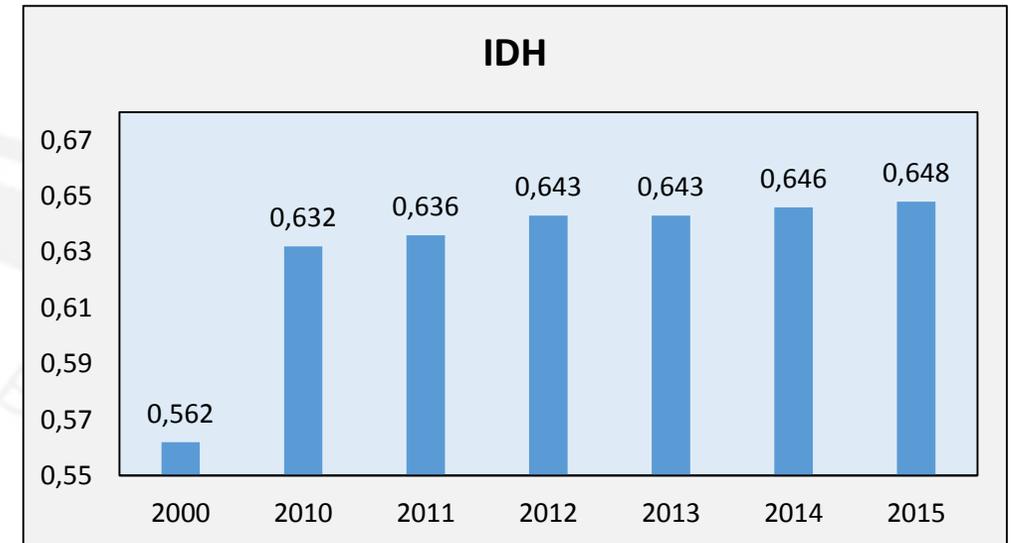
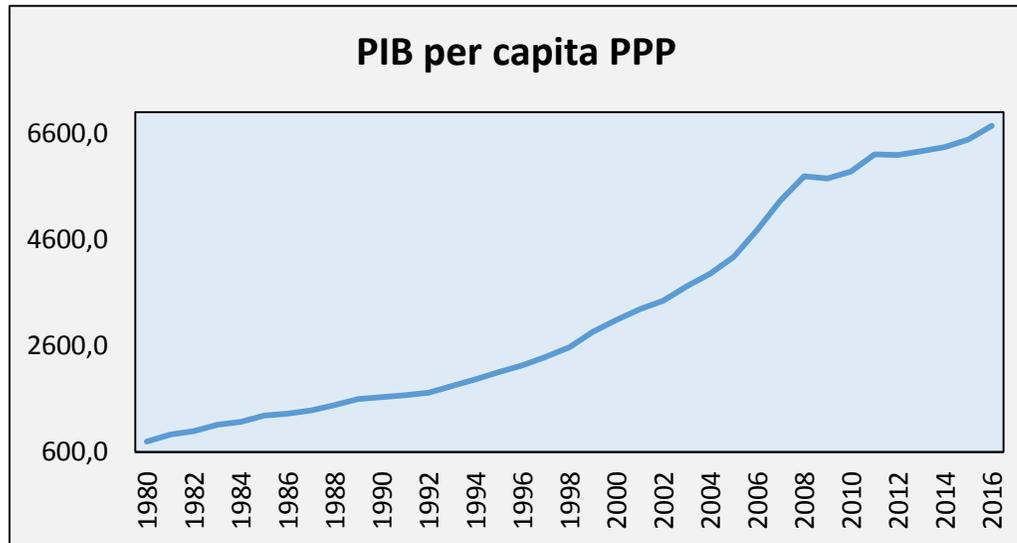
Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2021



Apresentação Pública Draft do PEDS

Palácio do Governo 19/09/17

AVANÇOS DESDE A INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE



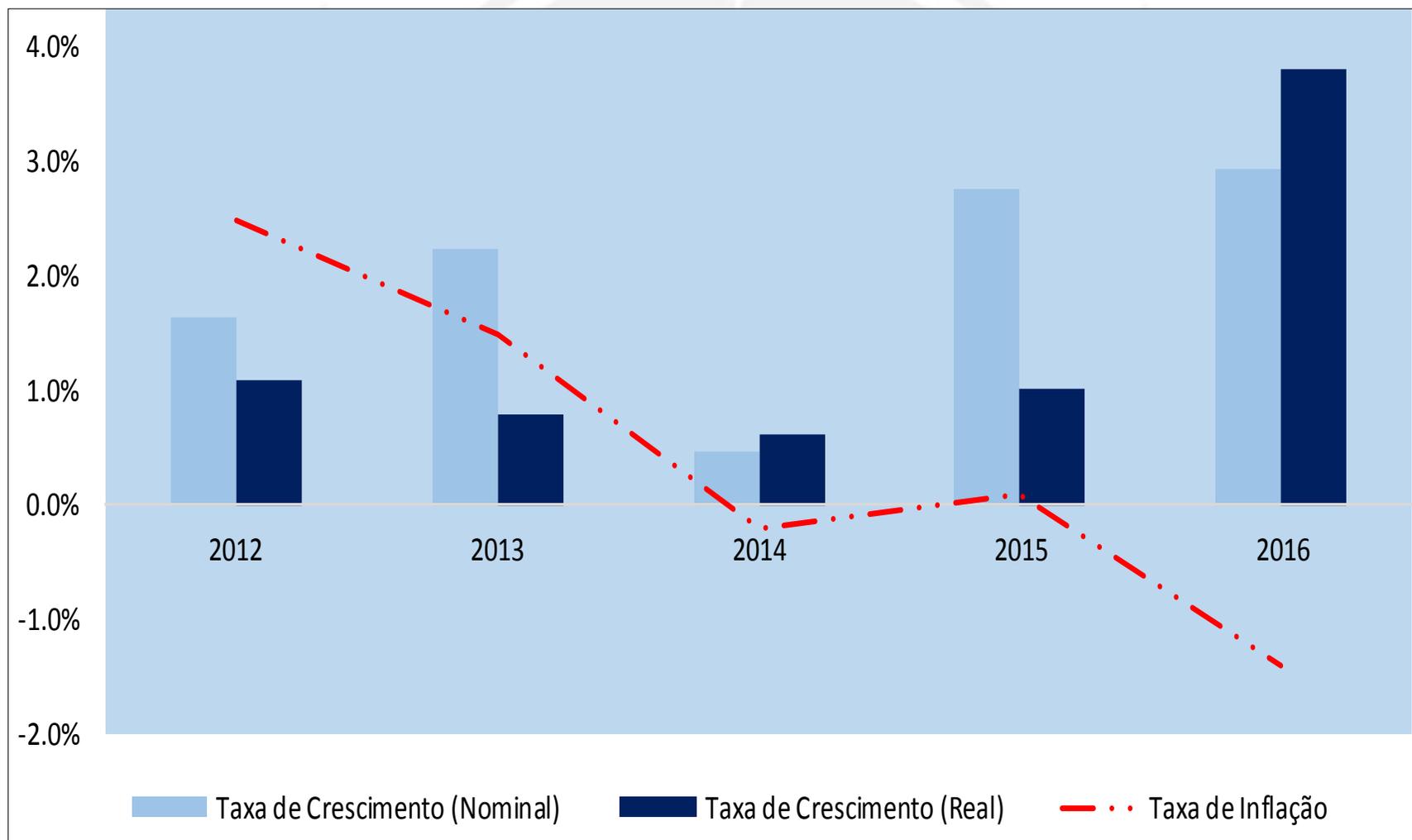
ENTRETANTO ...

AVALIAÇÃO DO DECRP III- Desempenho Global

- A atividade económica ainda não atingiu o seu potencial.
- A informalidade ganhou um peso considerável na economia, derivado a vários fatores nomeadamente ao abrandamento da economia neste período.
- Além da eficiência do setor público, o crescimento de longo prazo da Cabo Verde depende do aumento da produtividade.
- Permanecem desafios para encontrar o caminho de políticas adequadas para que os requisitos de sustentabilidade da dívida se cumpram e uma necessidade de melhorar o crescimento económico.

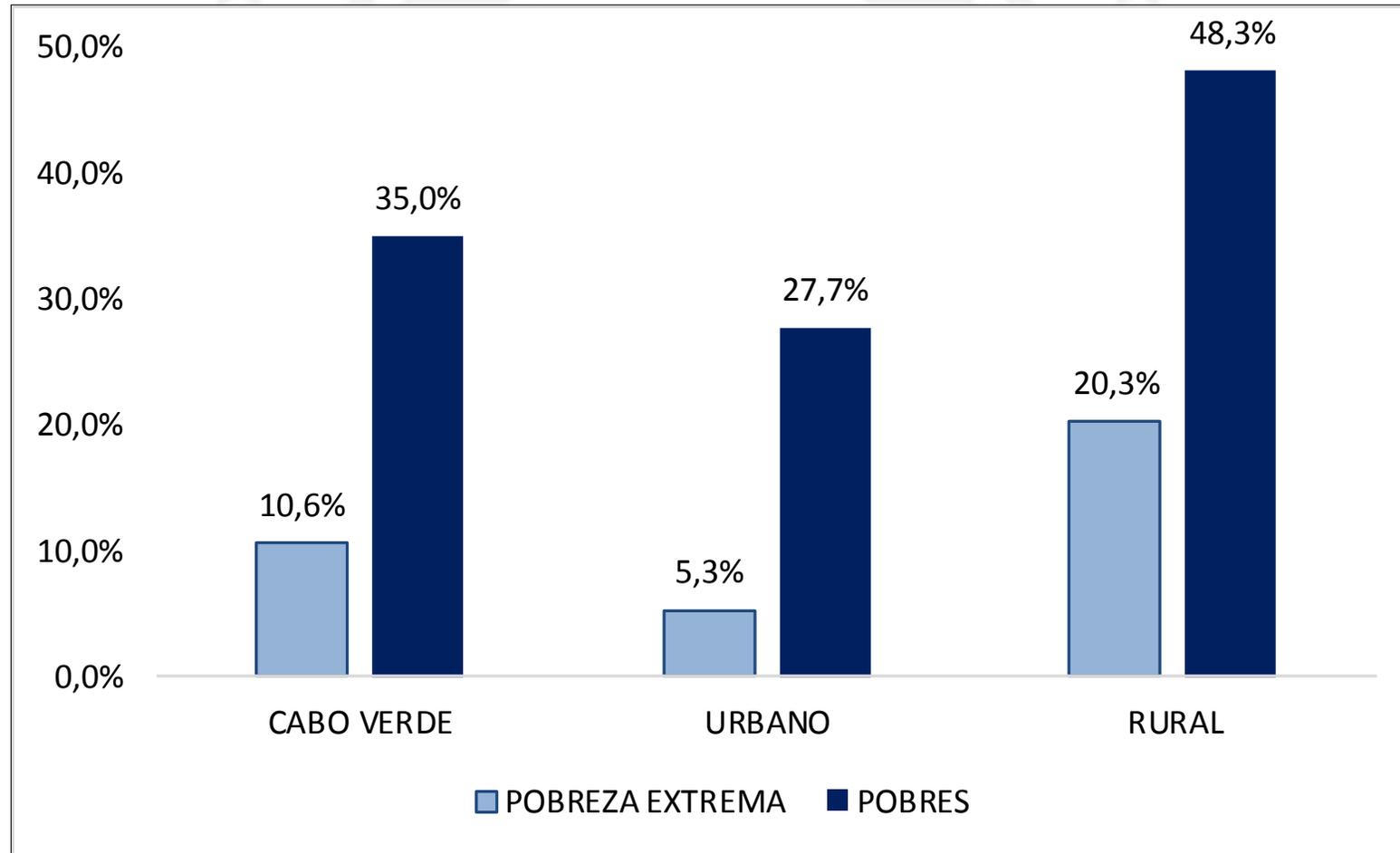
AVALIAÇÃO DO DECRP III - Desempenho Global

Crescimento Económico Anémico 2011 - 2015



AVALIAÇÃO DO DECRP III - Desempenho Global

Incidência da pobreza relativa global e da pobreza relativa extrema segundo meio residência.



AValiação DO DECRP III - Desempenho Global

- **O DECRP III não se traduziu num verdadeiro instrumento de trabalho para o sector produtivo**, nem mesmo para as instituições públicas. Não foi em geral apropriado pelos Ministérios nem pelos seus dirigentes, não fez parte da agenda corrente.
- **O DECRP III não foi também acompanhado por um Plano de Ação**, porque quando chegou aos sectores não houve instruções claras de como implementar aquelas estratégias.
- **O DECRP III não foi em geral transposto para as Leis da AP**, nem incorporado na tomada de acção das entidades implementadoras e de muitos dos gestores de topo.
- **O número de Programas contidos no DECRP é elevado** o que torna a sua gestão complexa e intensiva. Também causa problemas na sua gestão transparente, eficiente e eficaz, dificultando a monitoração de objetivos e alocação de verbas, introduzindo ineficiências e falta de transparência no sistema.

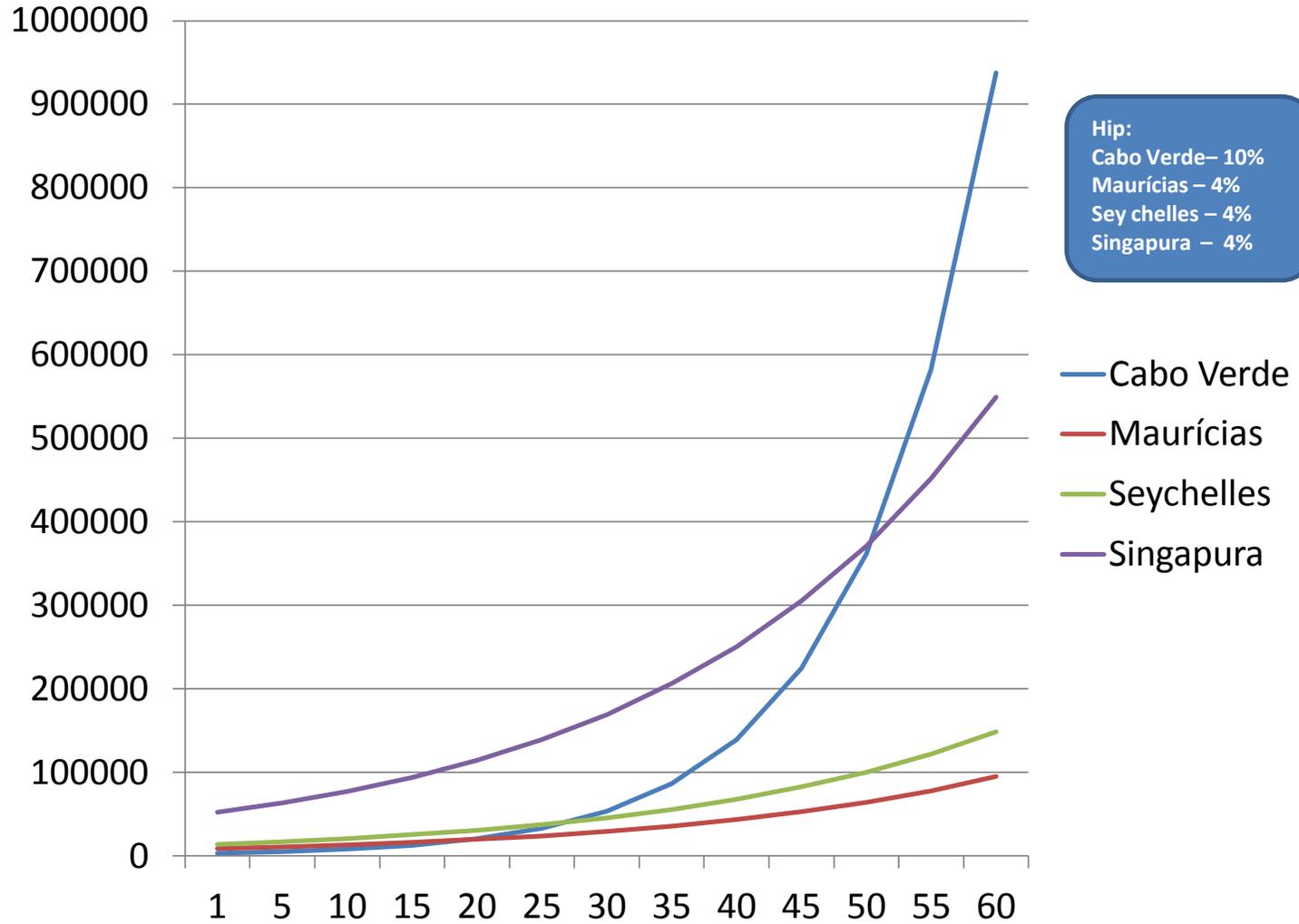


OS GRANDES DESAFIOS DE CABO VERDE

Comparação do IDH de CV com os TOP TEN PPI (Fonte: IBGE)

PAÍS	PIB p.c.	IDH
Cabo Verde	3.080	0,646
Singapura	52.239	0,91
Chipre	21.942	0,85
Malta	23.281	0,83
Bahamas	22.817	0,79
Antigua e Barb.	14.764	0,786
Barbados	15.429	0,785
Maurícias	9.041	0,777
Trinidad e Tobago	20.452	0,772
Seychelles	14.133	0,772
São Cristóvão e Névis	15.772	0,752

O PRINCIPAL DESAFIO DE CABO VERDE NOS PRÓXIMOS 50 ANOS CRESCIMENTO DO PIB per capita A TAXAS DE 2 DÍGITOS

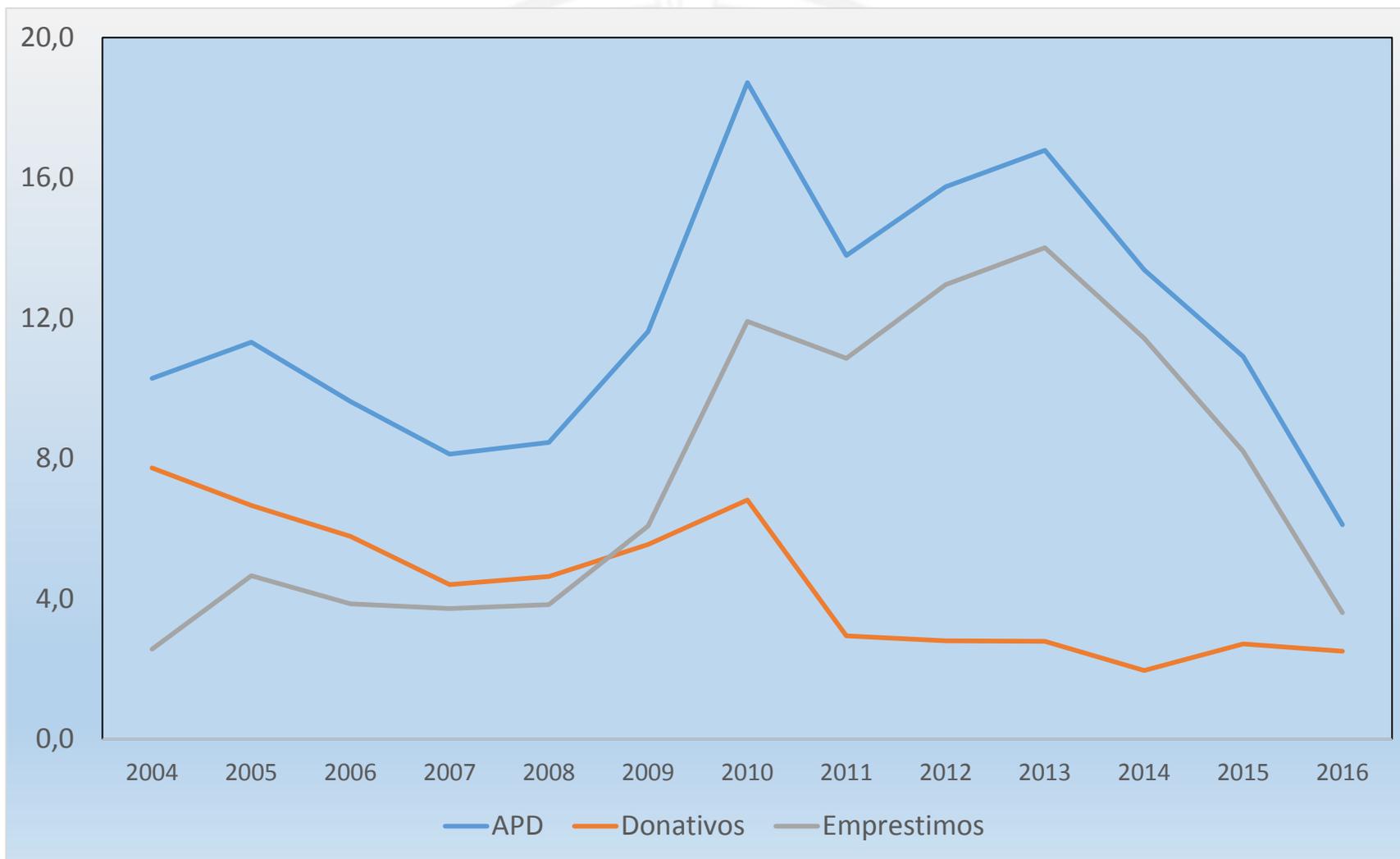


Balança Corrente de Mercadorias -DEFICITÁRIA

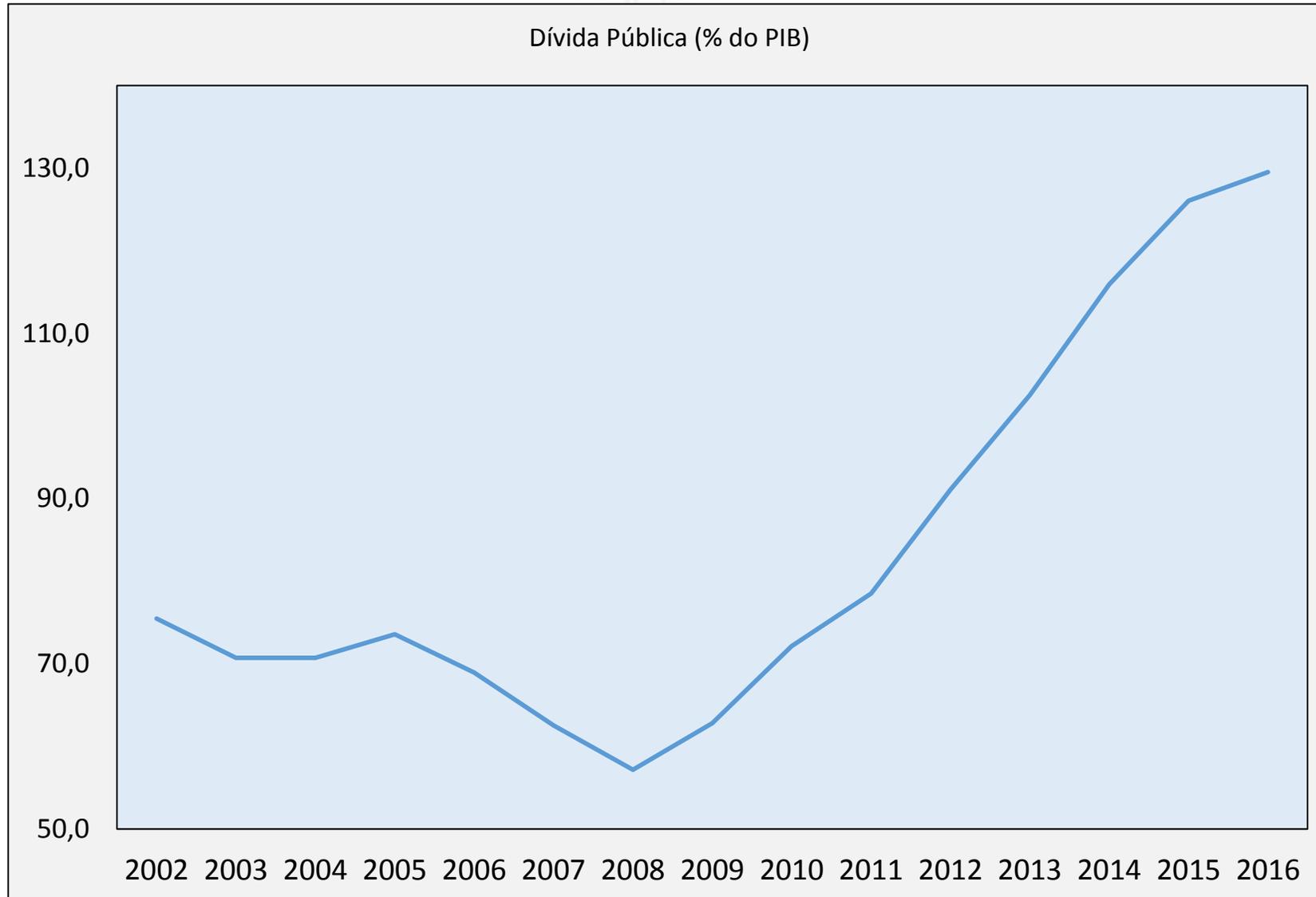
Designação	2013	2014	2015
Balança Corrente de Mercadorias (BCM)	-51.532,5	-50.277,4	-47.838,6
Turismo (% BCM)	57,4%	58,5%	64,5%
Remessas de Emigrantes (% BCM)	26,7%	30,7%	39%
Transferências* (% BCM)	44,2%	43,8%	46,0%

* Corresponde ao valor do rendimento secundário (Transferências oficiais, remessas dos imigrantes e outras transferências privadas).

Recurso à Ajuda Pública ao Desenvolvimento (em % do PIB)



Recurso à Dívida Pública (em % do PIB)

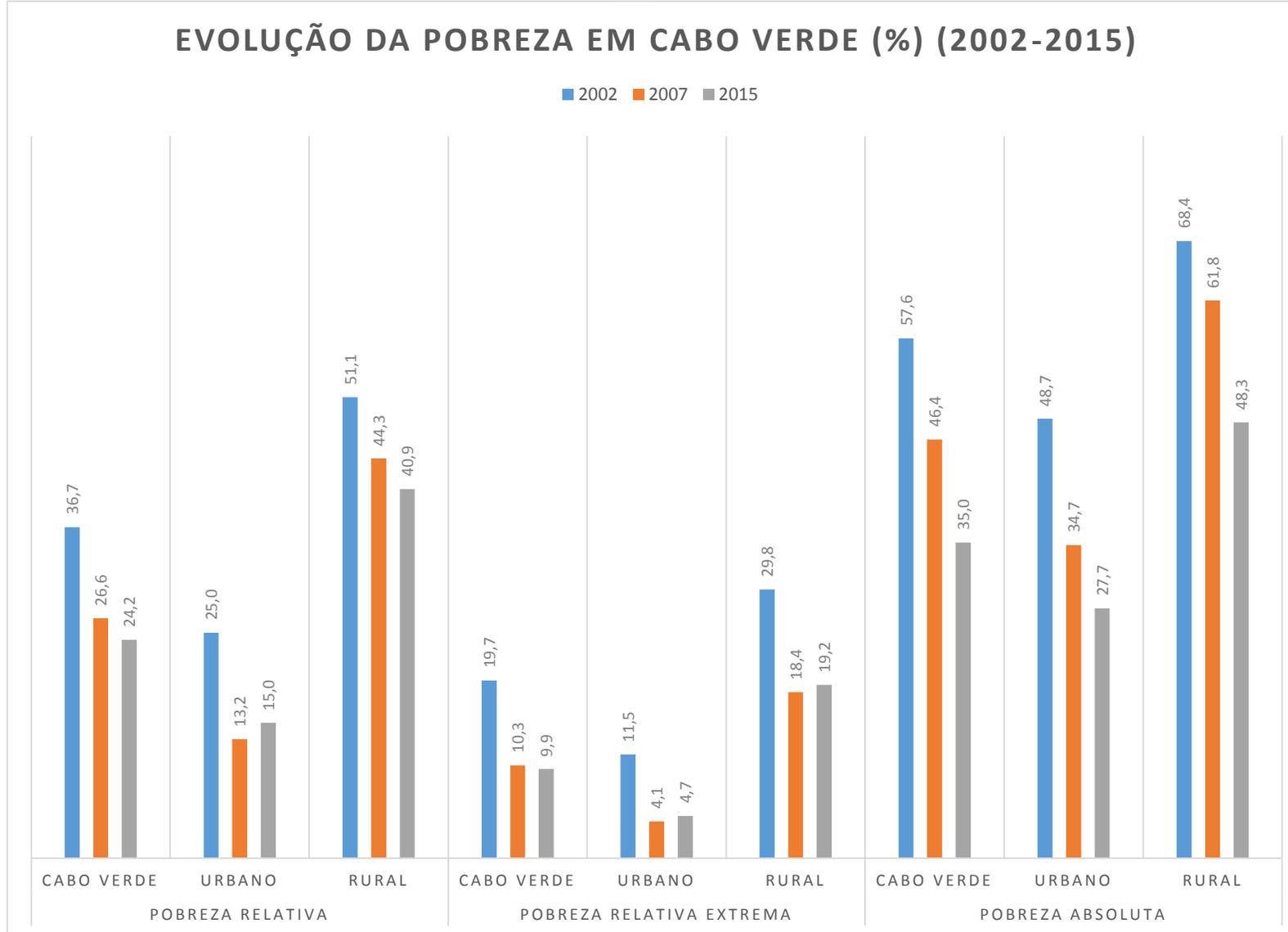


Matriz do saldo dos movimentos migratórios: RGPH-2010 (ILHAS QUE PERDEM POPULAÇÃO)

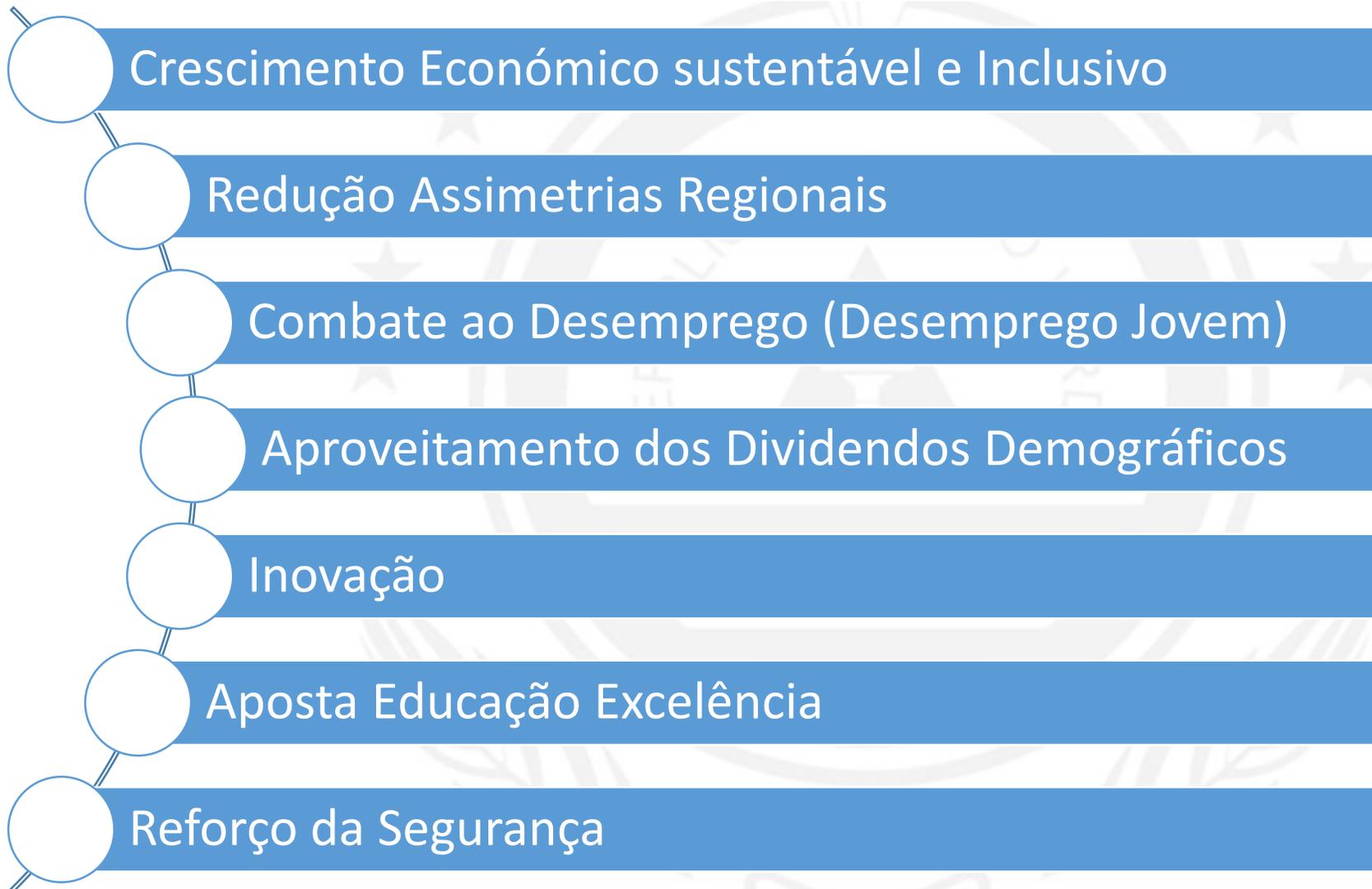
Fonte: INE

Concelho de resid. anterior	Concelho de residencia no momento do censo																						
	RG	PL	PN	SV	RB	TASN	SL	BV	MA	TA	ST	SZ	PR	SD	SM	SSM	SLO	RGST	MO	SF	SCFO	BR	TOTAL
RG		-60	484	5777	14	11	1171	92	9	14	58	2	830	11	4	3	7	7	6	9	1	-6	8444
PL	60		296	3185	10	6	432	42	2	3	27	6	219	4	1	0	1	4	-1	8	0	3	4308
PN	-484	-296		3826	-5	2	633	88	4	12	38	8	324	9	3	0	6	1	-2	23	-1	2	4191
SV	-5777	-3185	-3826		-596	-366	2197	220	-14	41	19	-14	1469	-3	-20	-5	-6	-16	-14	-274	-1	-166	-10337
RB	-14	-10	5	596		290	1744	16	-1	2	-1	-1	157	-2	1	2	2	1	3	2	-2	-2	2788
TASN	-11	-6	-2	366	-290		438	19	4	1	21	7	143	6	0	0	-3	3	6	4	-1	0	705
SL	-1171	-432	-633	-2197	-1744	-438		244	-70	-33	-106	-233	-1506	-54	-90	-24	-32	-12	-96	-292	-55	-55	-9029
BV	-92	-42	-88	-220	-16	-19	-244		-29	-21	-89	-420	-978	-21	-108	-13	-8	-5	-19	-37	0	-4	-2473
MA	-9	-2	-4	14	1	-4	70	29		6	-13	-55	498	-16	-23	-2	-8	4	0	-15	-3	-11	457
TA	-14	-3	-12	-41	-2	-1	33	21	-6		-93	37	868	6	-443	-8	10	3	-11	-6	-7	-18	313
ST	-58	-27	-38	-19	1	-21	106	89	13	93		97	2743	-12	-287	-297	-13	135	-52	-26	-20	-52	2355
SZ	-2	-6	-8	14	1	-7	233	420	55	-37	-97		2549	98	-225	-205	-37	14	-19	-23	-15	-11	2692
PR	-830	-219	-324	-1469	-157	-143	1506	978	-498	-868	-2743	-2549		-3345	-1767	-2039	-2730	-940	-793	-4301	-320	-777	-24328
SD	-11	-4	-9	3	2	-6	54	21	16	-6	12	-98	3345		-35	-19	-48	74	-11	-26	-8	-11	3235
SM	-4	-1	-3	20	-1	0	90	108	23	443	287	225	1767	35		15	4	11	-3	-5	-2	0	3009
SSM	-3	0	0	5	-2	0	24	13	2	8	297	205	2039	19	-15		17	9	-5	1	-1	6	2619
SLO	-7	-1	-6	6	-2	3	32	8	8	-10	13	37	2730	48	-4	-17		69	-2	-1	0	-7	2897
RGST	-7	-4	-1	16	-1	-3	12	5	-4	-3	-135	-14	940	-74	-11	-9	-69		-2	-1	-1	-3	631
MO	-6	1	2	14	-3	-6	96	19	0	11	52	19	793	11	3	5	2	2		16	6	-5	1032
SF	-9	-8	-23	274	-2	-4	292	37	15	6	26	23	4301	26	5	-1	1	1	-16		-54	0	4890
SCFO	-1	0	1	1	2	1	55	0	3	7	20	15	320	8	2	1	0	1	-6	54		0	484
BR	6	-3	-2	166	2	0	55	4	11	18	52	11	777	11	0	-6	7	3	5	0	0		1117
TOTAL	-8444	-4308	-4191	10337	-2788	-705	9029	2473	-457	-313	-2355	-2692	24328	-3235	-3009	-2619	-2897	-631	-1032	-4890	-484	-1117	0

Pobreza



OS GRANDES DESAFIOS DE Cabo Verde



COMO ENFRENTAR TAIS DESAFIOS? MUDANÇA DE PARADIGMA



PEDS

Plano
Estratégico de
Desenvolvimento
Sustentável

O que é o PEDS?

- O Plano de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) é a descrição das políticas macroeconômicas, estruturais e sociais do país acompanhada dos programas setoriais que o Governo pretende implementar no período de 2017 à 2021 para **promover o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde baseado num novo modelo de crescimento económico, assente em um novo modelo de Estado e focado na melhoria da qualidade de vida das pessoas.**
- O Plano inclui as necessidades e as principais fontes de financiamento dos programas apresentados. O PEDS é elaborado pelas autoridades do país em um processo que engloba a participação dos agentes da sociedade envolvidos no processo juntamente com os parceiros de desenvolvimento do país incluindo as Nações Unidas, os membros do GAO, o Fundo Monetário Internacional e outros parceiros multilaterais e bilaterais .

Estrutura do PEDS

Resumo da Estrutura do PEDS	
1	Diagnóstico
1.1	O Contexto Internacional
1.2	O Contexto Nacional
2	Os grandes desafios de Cabo Verde
2.1	O Desenvolvimento Sustentável
3	Cabo Verde do Futuro
3.1	A Visão
3.2	A Resposta Estratégica: Inserção dinâmica de Cabo Verde no Sistema Económico Mundial
3.2.1	<i>Cabo Verde, país plataforma</i>
4	Os objetivos do PEDS
4.1	Objetivo 1. Fazer de Cabo Verde uma Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio
4.2	Objetivo 2. Garantir a Sustentabilidade Económica
4.3	Objetivo 3. Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias
4.4	Objetivo 4. Reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do país.
5	Operacionalização do PEDS
5.1	O Racional e o Quadro Lógico do PEDS
5.2	Os Pilares Programáticos do PEDS
5.2.1	<i>Pilar 1 - Economia: Um Novo Modelo de Crescimento Económico</i>
5.2.2	<i>Pilar 2 - Estado Social: Capital Humano, Qualidade de Vida e Combate as Desigualdades</i>
5.2.3	<i>Pilar 3 - Soberania: Um novo modelo de Estado</i>
5.3	Regionalização do PEDS
6	Financiamento e modalidade de implementação do PEDS
6.1	Planeamento financeiro
6.2	Apropriação nacional e intervenientes

Capítulo 1 – Diagnóstico

Apresenta uma fotografia estática da situação do país em 2016, no início da IX Legislatura, considera aspetos socioeconómicos nacionais e um *snapshot* do contexto global, onde Cabo Verde se insere:

- **O Contexto Internacional**
- **O Contexto Nacional**
 - ✓ O contexto macroeconómico
 - ✓ Geografia e população
 - ✓ Educação e saúde
 - ✓ Igualdade de género
 - ✓ A pobreza
 - ✓ Mercado de trabalho
 - ✓ Dividendos demográficos
 - ✓ Equilíbrio regional
 - ✓ Ambiente
 - ✓ Os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS)

Capítulo 2 – Desafios

Em linha com o Programa do Governo, o capítulo sintetiza os principais desafios a serem ultrapassados pelo país no horizonte PEDS:

1. O Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde

- a. O desafio de colmatar as vulnerabilidades e reforçar a resiliência socio ambiental;
- b. O desafio de colmatar as vulnerabilidades económicas nacionais;
- c. O desafio da valorização das Ilhas e dos recursos endógenos;
- d. O desafio de desenvolver uma educação de excelência.
- e. O desafio de alinhar a agenda nacional aos compromissos globais (SAMOA, ODS, Africa 2063)

Capítulo 3 – Visão do Futuro

“Um Cabo Verde desenvolvido, inclusivo, democrático, aberto ao mundo, moderno, seguro, onde imperam o pleno emprego e a liberdade plena”.

Resposta Estratégica –
Consensualizada através do Acordo de Concertação Estratégica.



“Inserção dinâmica de Cabo Verde no Sistema Económico Mundial”.

.....processo de ajustamentos permanentes, designadamente nas esferas económica, de segurança e de significação, em que aos ganhos provenientes das transformações dos elementos internos que condicionam a natureza da inserção se somam os que resultam da evolução mais favorável do meio envolvente, ocorrida naturalmente, ou induzida.

Objetivos do PEDS

A persecução da inserção dinâmica de Cabo Verde no Sistema Económico Mundial estabelece os 04 Objetivos do PEDS (alinhados ao PG IX Legislatura):

- Objetivo 1. Fazer de Cabo Verde uma Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio;
- Objetivo 2. Garantir a Sustentabilidade Económica;
- Objetivo 3. Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias;
- Objetivo 4. Reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do país.

Objetivo 1 - Fazer de Cabo Verde uma Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio.

Pressupõe:

1. transformar Cabo Verde num país plataforma;
2. Aprofundar as relações económicas multilaterais e bilaterais.



Objetivo 2 - Garantir a Sustentabilidade Económica

Pressupõe:

1. Consolidar do turismo atual e garantir a autossustentação do seu crescimento;
2. Promover a produção interna e as exportações:
 - a) *Pescas*
 - b) *Agricultura*
 - c) *Indústria Ligeira*
 - d) *Indústrias criativas*
3. Implementar Reformas Estruturantes (*para a redução dos custos de fator*):
 - a) *Reforma do Estado*
 - b) *Ambiente de Negócios*
 - c) *Financiamento da Economia*
 - d) *Transporte & Infraestruturas*
 - e) *Energia & Eletricidade, etc...*

Objetivo 3 - Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias

Pressupõe:

- 1. Melhorar as Condições de Vida das Famílias e a Inclusão Social;**
- 2. Desenvolver uma Educação de Excelência;**
- 3. Incrementar o Acesso à Habitação;**
- 4. Criar Emprego Digno e reforçar a Formação Profissional;**
- 5. Melhorar as condições para a Juventude;**
- 6. Incrementar o Sistema Nacional de Saúde e acesso à Segurança Social;**
- 7. Promover a Igualdade de Género;**
- 8. Promover a Cultura;**
- 9. Promover o Desporto.**

Objetivo 4 - Reforçar a soberania, valorizando a democracia, procedendo à reforma do Estado e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do país.

Pressupõe:

- 1. Reforçar a Democracia;**
- 2. Incrementar a Cultura de Paz, de Direitos e da Justiça;**
- 3. Reforçar a Segurança;**
- 4. Reforçar a Defesa do Território;**
- 5. Reforçar a Política Externa, a Mobilização de Parcerias Estratégicas e a Diáspora Cabo-verdiana.**

Operacionalização do PEDS

O PEDS será implementado através de programas setoriais e transversais, compreendendo conjuntos de projetos.

Os programas estão organizados por pilares, desenhados para a consecução dos objetivos preconizados, dentro do horizonte temporal 2017-2021.

A realização destes objetivos contribuirá para a materialização da VISÃO do Governo para o futuro de Cabo Verde.

Abordagem
Programática

Visão

Objetivos PEDS/Prog. Gov.

Pilares

Áreas estratégicas

Programas

Projetos

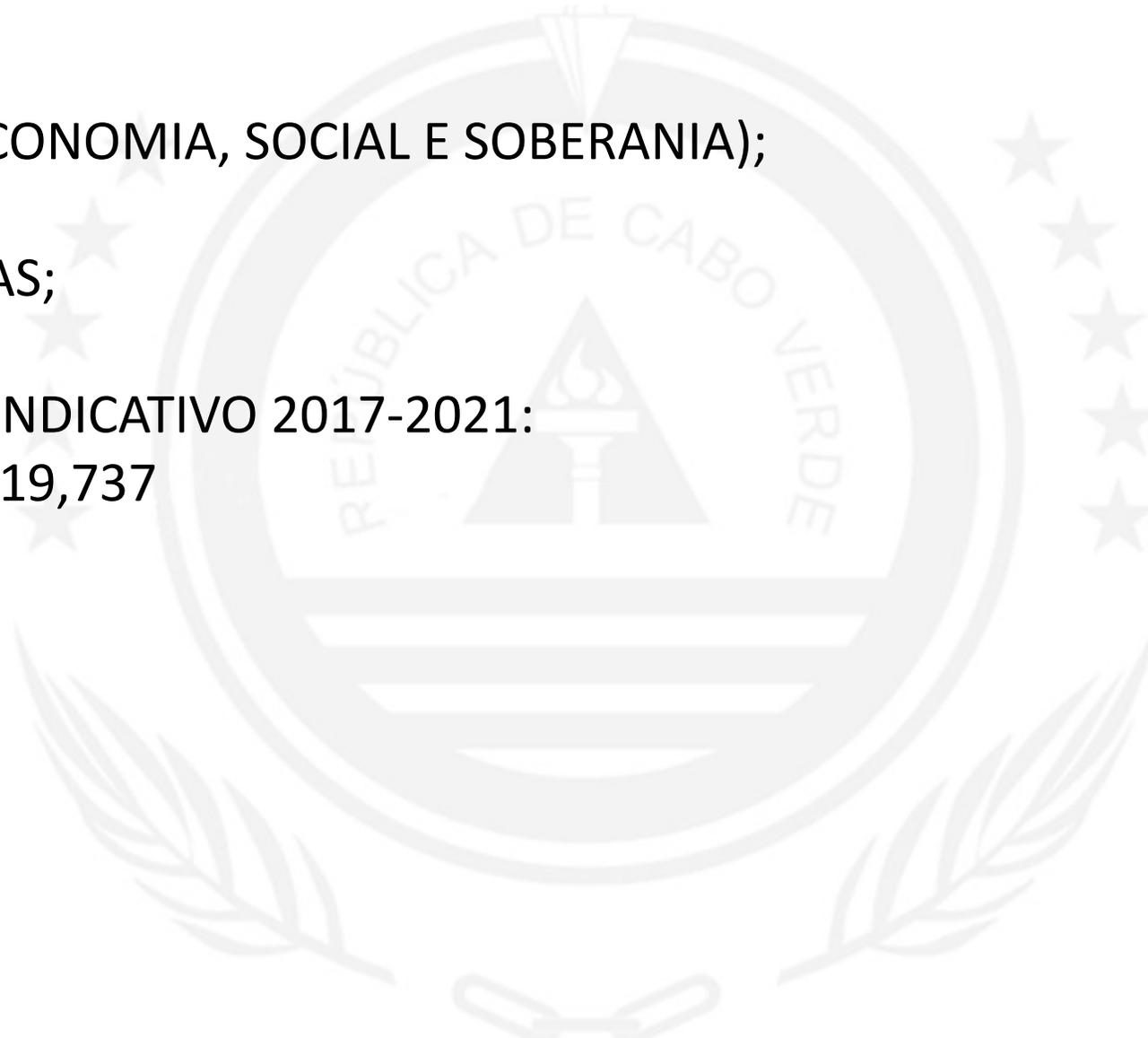
PROGRAMAS PEDS

03 PILARES (ECONOMIA, SOCIAL E SOBERANIA);

35 PROGRAMAS;

ORÇAMENTO INDICATIVO 2017-2021:

ECV 389,208,119,737



PILAR ECONOMIA (20 Programas)

PROGRAMA	OBJETIVO DO PROGRAMA	SETOR	OJECTIVO PEDS	ODS	TOTAL
CABO VERDE PLATAFORMA DO TURISMO	Reforçar o papel do turismo como motor do crescimento inclusivo de Cabo Verde, através da criação de emprego decente, diversificação da economia e sustentabilidade social e ambiental – tendo como vector central o investimento privado.	MEE/MF	1, 2, 3	1, 8, 9, 12, 5	3,881,591,228
CABO VERDE PLATAFORMA AÉREA	Desenvolver um aeroporto de logística de distribuição internacional de passageiros e carga e que articule os continentes e países ribeirinhos do Atlântico.	MEE/MF	1, 2	1, 8, 9, 10, 12, 17	110,000,000
CABO VERDE PLATAFORMA MARÍTIMA	Desenvolver um porto de logística de abastecimentos de navios da frota internacional que passa ou se aproxima de Cabo Verde nas suas rotas (incluindo os navios que circulam na África do Oeste), e de transshipment. Desenvolver transportes de qualidade, confiáveis, sustentáveis, resilientes para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano. Gerir de forma sustentável e responsável os recursos marinhos, assegurar a qualidade e agregação de valores, e promover a gestão integrada da pesca artesanal e industrial, bem como a gestão sustentável e crescimento da exploração.	MEE/MF	1, 2	1, 8, 9, 10, 12, 14, 18	2,898,107,574
CABO VERDE PLATAFORMA FINANCEIRA	Transformação de Cabo Verde numa plataforma financeira, atração de IDE e promoção de iniciativa empresarial endógena.	MF	1, 2	1, 5, 8, 12, 17	1,108,702,500
CABO VERDE PLATAFORMA COMERCIAL E INDUSTRIAL	Desenvolver uma plataforma de atração do IDE e de promoção da Iniciativa Empresarial Endógena.	MEE/MF	1, 2, 3	1, 5, 8, 9, 10, 12, 17	1,140,920,725
CABO VERDE PLATAFORMA DIGITAL E DA INOVAÇÃO	Transformar Cabo Verde num centro de desenvolvimento da Economia Digital e Nano-tecnológica, posicionando o país como uma referência em África, em matéria de inovação e conhecimento. Desenvolver competências humanas e promover um ambiente de negócios à volta das TIC e da I&D de modo a transformar Cabo Verde num Centro Tecnológico regional de referência em África, criando e atraindo oportunidades de trabalho, promovendo a Banda Larga como bem essencial e a sociedade da informação.	MEE/MF	1, 2, 3	1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 17	3,376,151,664
CABO VERDE PLATAFORMA DO INVESTIMENTO ÉTNICO	Desenvolver as condições passíveis de promover e incrementar a participação dos cabo-verdianos residentes no exterior e, também, favorecer a componente étnica na participação no desenvolvimento económico e social do País.	MEE/MF	1, 2, 3	1, 4, 5, 8, 10, 17	40,000,000
MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Reforma das políticas, legislação e processos administrativos que influenciam o ambiente de negócios. Contribuir para o crescimento económico e criação de mais oportunidades de emprego através da melhoria da competitividade e ambiente de negócios e da dinamização do investimento privado e crescimento do (peso) do setor privado na economia caboverdiana.	MEE/CHEGOV	1, 2	1, 5, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17	652,887,835
VALORIZAÇÃO DAS ILHAS E RECURSOS ENDÓGENOS	Promover o desenvolvimento económico equilibrado, harmonioso e ecologicamente sustentável, transformando cada ilha numa economia em função da sua vocação.	CHEGOV	1, 2, 3	1, 8, 11, 12, 5	26,495,800,693

PILAR ECONOMIA (CONT.)

PROGRAMA	OBJETIVO DO PROGRAMA	SETOR	OJECTIVO PEDS	ODS	TOTAL
PROGRAMA NACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA	Fazer a transição para um setor energético, seguro, eficiente e sustentável, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e garantindo o acesso universal e a segurança energética.	MEE	1, 2, 3	1, 4, 7, 8, 5	3,254,752,002
CABO VERDE ACESSÍVEL	Desenvolver transportes de qualidade, confiáveis, sustentáveis, resilientes e equitativo para apoiar o desenvolvimento económico e o bem estar humano.	MEE	1, 2, 3, 4	17	158,100,000
INFRAESTRUTURAS MODERNAS E SEGURAS	Desenvolver Infraestruturas resilientes, de qualidade, confiáveis e sustentáveis, para apoiar o desenvolvimento económico e social, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Implementação, em parceria com o poder, de programas de equipamentos urbanos com impacto positivo na vida das mulheres Promover e assegurar a conservação, exploração e manutenção da rede de infraestruturas públicas de acordo as prioridades sectoriais.	MIOTH	1, 2, 3, 4	9	22,349,544,728
TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA	<p>Criação e inovação das condições logísticas e tecnológicas para o aumento da produção e rendimento das explorações agropecuárias.</p> <p>Com a implementação deste programa vamos contribuir para o desenvolvimento integrado e sustentável das bacias hidrográficas, proteção dos recursos naturais e promoção de atividades agrossilvopastoris, com vista a aumenar o emponderamento das mulheres, dos jovens, das famílias mais pobres e também reforçar a resiliência socioeconómica e ambiental das zonas de intervenção Contribuir eficientemente à gestão equilibrada e participativa das terras florestadas para garantir a resiliência dos ecossistemas e das populações rurais perante as alterações climáticas e a degradação das terras.</p> <p>Promover uma agricultura e uma agro-indústria sustentáveis, inclusiva, modernas, competitivas, geradoras de rendimentos e socialmente reconhecidas.</p> <p>Minimizar o risco de introducao de novas pragas e doencas tanto da agricultura como da pecuária, criando condicoes para a execucao da inspecao e garantir a segurança sanitária dos alimentos.</p> <p>Assegurar a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente da população a uma alimentação suficiente, saudável e nutritiva, sem prejuízo para a satisfação de outras necessidades básicas.</p>	MAA	2, 3	1, 2, 12, 5	10,900,377,943

PILAR ECONOMIA (CONT.)

PROGRAMA	OBJETIVO DO PROGRAMA	SETOR	OBJECTIVO PEDS	ODS	TOTAL
ÁGUA E SANEAMENTO	Assegurar o direito à água e saneamento, garantir o acesso e a acessibilidade dos serviços (água e saneamento) de boa qualidade, tendo em vista a qualidade ambiental, igualdade de género e inclusão social, a Saúde pública e prioritariamente a melhoria das condições socioeconómicas e o bem estar das populações em todo o território nacional. Implementar e promover a estratégia de prevenção e gestão eficiente dos resíduos capaz de responder as exigências fundamentais de salubridade e do ambiente sadio. Promover uma economia circular aproveitando os resíduos como fonte renovável. Promover investimentos em estreita colaboração com as autarquias locais. Prosseguir com a reforma, melhorar o governo da água e do saneamento, reforçar as competências e a regulação técnica, assim como assegurar os investimentos do sector através de um fundo rotativo; Institucionalizar em Cabo Verde um fórum de debate sobre a Água e Saneamento ao nível nacional, regional e internacional. O programa está direccionado para preservação da qualidade ambiental do meio hídrico e para a exploração duradoira dos recursos hídricos, assegurando o cumprimento das políticas de uso e a articulação entre as entidades envolvidas e garantido a disponibilidade da água para as atuais e futuras gerações, assim como a correta afectação dos recursos hídricos para os diferentes usos.	MAA	2, 3	6, 12	42,878,124,350
CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E QUALIDADE AMBIENTAL	Promover e preservar a biodiversidade como base dos recursos ambientais para a promoção de setores de atividade económica designadamente turismo, agricultura, silvicultura, pecuária, e pesca e implementar os Planos de Gestão das áreas protegidas. Garantir a qualidade ambiental, promover a cidadania ecológica e reforçar os sistemas de licenciamento e auditorias ambientais.	MAA	2, 3	1, 13, 12, 14, 15	2,327,054,544
GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS, CLIMÁTICOS E GEOLÓGICOS	Dotar a instituição das tecnologias modernas e capacidade operacional para medir, armazenar e disseminar de forma sistemática informações meteorológicas, climatológicas, sismológicas e oceanográficas. Monitorização e vigilância meteorológica e geofísica, controlo de qualidade e disseminação de dados/informações importantes relativos ao estado do tempo, do mar, da qualidade do ar e do clima.	MAA	2, 3	13	2,338,324,482
REFORMA DO ESTADO	Uma Administração Pública transparente, eficiente e inovadora, comprometida com a qualidade e alinhada com o tempo do utente. Garantia da estabilidade, credibilidade e a previsibilidade monetária e orçamental/Fiscal, visando a confiança macroeconómica.	MF	1, 2, 3, 4	16, 17	4,503,354,857
MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO ESTATÍSTICA	Reforçar a capacidade institucional e a qualidade da produção de dados estatísticos	MF	1, 2, 3, 4	17	2,191,972,842
DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS	Promover a investigação e a profissionalização do sector cultural e criativo, para o desenvolvimento, o fortalecimento da marca-país "Cabo Verde Criativo" e a cidadania, através do património histórico cultural, da incubação das MPME's, como atrativo turístico, garantindo o desenvolvimento sustentável a partir de alocação de investimentos potenciadores de criando emprego digno, gerando rendimento, valorização do capital humano e bem-estar social, corrigindo assim, as assimetrias regionais e os desequilíbrios sociais e culturais.	MCIC	1, 2, 3	1, 4, 5, 11, 16	709,815,663
PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO	Contribuir para o aumento da investigação científica aplicada nos diferentes sectores produtivos (educação, saúde, agricultura, silvicultura, pecuária, ambiente, pescas, energia, indústria, etc.).	MEE/MAA	1, 2, 3	2, 12	1,698,332,374

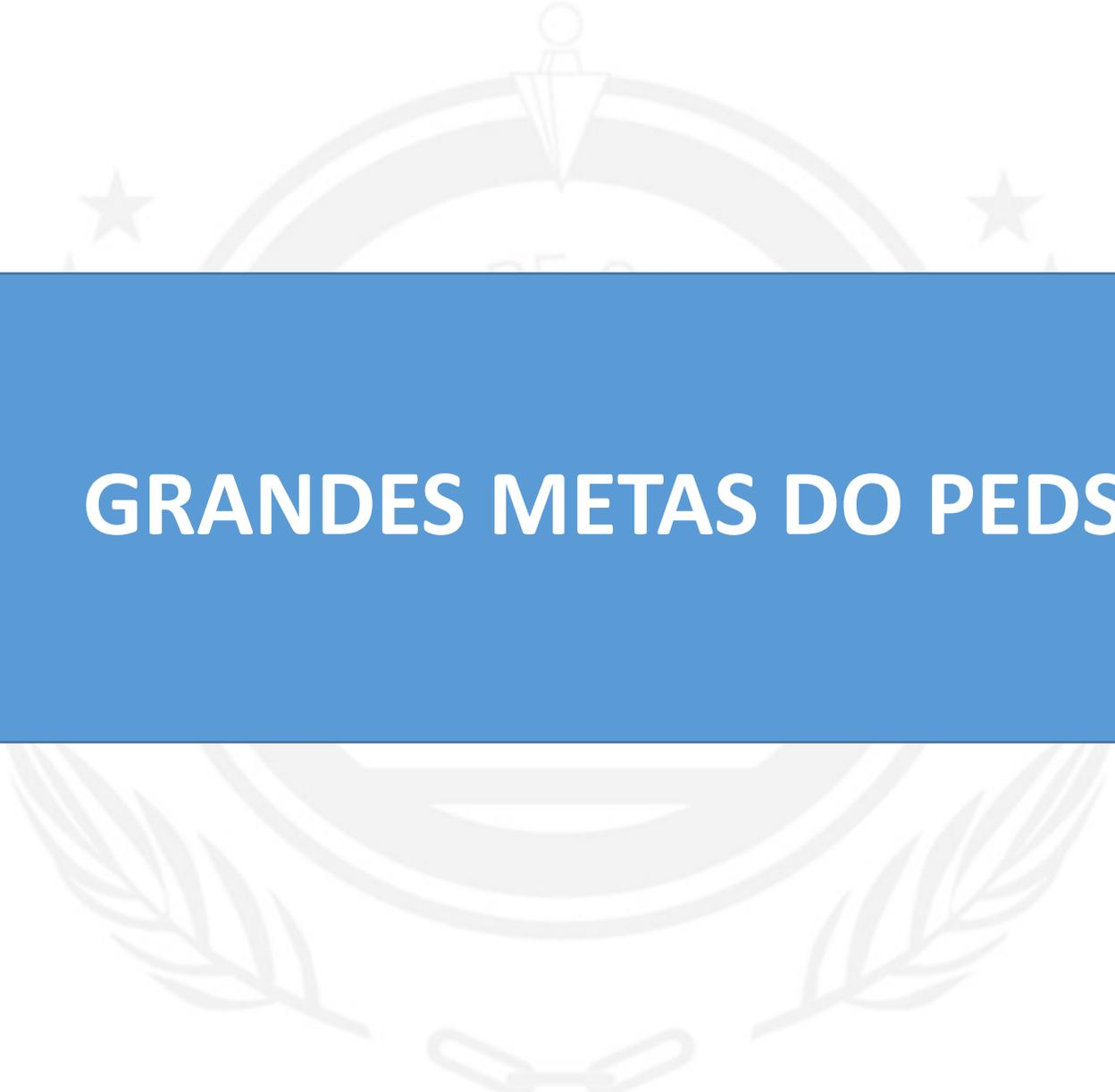
PILAR SOCIAL (8 Programas)

PROGRAMA	OBJETIVO DO PROGRAMA	SETOR	OJECTIVO PEDS	ODS	TOTAL
EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA	Organizar e implementar um sistema formal de Educação Pré-escolar universal, de qualidade. Garantir o acesso equitativo à escolaridade universal e gratuita até ao 8ºano de escolaridade. Melhoria do acesso equitativo, a qualidade e a relevância do Ensino Secundário (via geral), visando-se a dotar-se de competências, valores e capacidades essenciais para o prosseguimento de estudos e para a vida ativa. Desenvolver um sistema de ensino superior de qualidade, sintonizado e coerente com os ODS e com o Programa de Governo , inclusivo, interventivo e promotor do empreendedorismo e da cidadania para o desenvolvimento sustentável.	ME	1, 2, 3	1, 4, 5, 10	49,449,241,251
PROMOÇÃO DE EMPREGO DIGNO E QUALIFICADO	Garantir a qualificação da força de trabalho em conexão com as áreas estratégicas da economia, contribuindo para a massificação do emprego jovem e das mulheres , pela via da dinamização do mercado de trabalho.	MEE	2, 3	1, 4, 8, 5	1,292,783,778
PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO	Contribuir para a igualdade de género garantindo, a efetiva e visível, participação da mulher em todos os domínios da vida social, económica e política, efetivando a transversalização da abordagem de género no processo de desenvolvimento do país.	MFIS	1, 2, 3, 4	1, 5	276,153,256
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS DE SAÚDE	Reforçar o MSSS com RH suficientes e capacitados para prestar serviços com qualidade tendo em atenção a distribuição equitativa e a humanização dos cuidados de saúde. Fortalecer as instituições e os mecanismos de governação e de coordenação institucional para contribuir para uma cobertura universal e equitativo em Saúde.	MSSS	2, 3	3, 5	261,100,000
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE SAÚDE	Reforçar a prestação dos cuidados de saúde, assegurando a acessibilidade, a eficácia, a equidade e a humanização dos serviços. Reforçar as acções de promoção da saúde e contribuir para o desenvolvimento da investigação em saúde. Garantir o acesso a medicamentos essenciais e tecnologias de saúde adequados às necessidades da população em particular de grupos específicos(crianças, adolescentes, homens, mulheres, idosos, LGBTI e pessoas com deficiência).	MSSS	1, 2, 3	1, 3, 5	18,720,359,913
GARANTIA DE ACESSO AO RENDIMENTO, À EDUCAÇÃO, AOS CUIDADOS E À SAÚDE	Contribuir para o combate das desigualdades sociais, pobreza e para o aumento do rendimento para os mais vulneráveis, garantindo estas famílias o acesso a serviços sociais de base (saúde, cuidados e educação) e criando as condições mínimas que lhes permitam assegurar o bem-estar e qualidade de vida dos seus membros.	MFIS	2, 3	1, 10, 5	45,987,728,761
GARANTIA DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Contribuir para a proteção da criança e o adolescente contra situações de risco pessoal e social, assegurando-lhes adequadas condições de bem-estar, garantindo o efetivo respeito dos direitos da criança e do adolescente.	MFIS	3	16, 5	964,307,109
PROMOÇÃO DO DESPORTO	Generalizar a pratica desportiva, dinamizando o envolvimento da sociedade civil à volta das estruturas da hierarquia desportiva, promover a inclusão social, a criação de riqueza e a imagem de Cabo Verde no mundo.	MDESP	1, 3	1, 3, 5	1,222,346,710

PILAR SOBERANIA (6 Programas)

PROGRAMA	OBJETIVO DO PROGRAMA	SETOR	OJECTIVO PEDS	ODS	TOTAL
MERCADO DO TRABALHO FLEXÍVEL E INCLUSIVO	Promover um ambiente laboral mais favorável e flexível	MJT	1, 2, 3, 4	1, 8, 5	206,141,698
REFORÇO DA SEGURANÇA NACIONAL	Assegurar a defesa e a segurança nacional visando a garantia do ordenamento constitucional democraticamente estabelecido.	MAI/MDN	1, 2, 3, 4	4, 16, 10, 5, 17, 8	20,989,706,597
JUSTIÇA E PAZ SOCIAL	Promover uma cultura de paz, de conhecimento e defesa dos direitos e observância dos deveres dos cidadãos e uma Justiça eficaz, inclusivo e sensível ao género.	MJT	1, 2, 3, 4	10, 16, 5, 13, 8	7,885,097,736
DEMOCRACIA CONSOLIDADA E MODERNA	Garantir uma democracia mais participativa,visando a proteção e promoção ds direitos dos cidadãos e o efetivo funcionamento do Estado de direito democrático, enquanto ativo para o desenvolvimento	MJT	1, 2, 3, 4	1, 4, 10, 16, 5	8,636,764,777
DIASPORA A 11ª ILHA	Proporcionar a integração, o bem estar e o empoderamento dos Caboverdianos e seus descendentes nos países de acolhimentos, em termos sociais, económicos e políticos.	MNEC	1, 2, 3, 4	1, 8, 17	613,623,602
DIPLOMACIA CABO-VERDIANA - NOVO PARADIGMA	Cabo Verde inserido de forma segura e vantajosa no Mundo, com vista ao desenvolvimento sustentável e inclusivo, ao bem estar, a dignidade humana, a paz, a justiça social e a segurança à escala global.	MNEC	1, 2, 3, 4	1, 4, 8, 16, 17, 3	5,362,256,266

+ 1 PROGRAMA ÚNICO DE GESTÃO E APOIO ÀS ESTRUTURAS DO ESTADO



GRANDES METAS DO PEDS

Metas do PEDS

	2016	2021
Taxa de crescimento do PIB (%)	3,8%	7,0%
PIB per capita em PPC	6.744	8.865
Taxa de desemprego (%)	15%	8,8%
IDH	0,648	0,690
Coeficiente de Gini	0,46	0,438
Taxa de incidência da pobreza (%)	35%	28,2%

Metas do PEDS

Objetivo	Indicadores de Impacto	Valor Ano Base 2016	Metas				
			2017	2018	2019	2020	2021
Objetivo 1. Fazer de Cabo Verde uma Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio.	Investimentos Direto Estrangeiro (IDE) em percentagem do PIB pm	7.1	8	9.5	11.2	11.9	12.4
	Investimentos Direto da Diáspora em percentagem do PIB pm						
	Cobertura das importações pelas exportações (%)	4.1	4.5	4.8	4.7	4.7	4.6
	Volume de carga embarcada e desembarcada nos aeroportos do País (Kg)	3,095,277	3,000,234	2,998,345	2,887,654	2,786,564	2,500,998
	Volume de carga movimentada nos portos do País (Kg)	2,078,706	2,345,256	2,786,754	2,965,742	3,130,280	3,445,322
	Passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos do País	2,101,413	2,301,417	2,499,371	2,576,400	2,780,541	2,888,903
	Contribuição direta do turismo para o PIB pm (%)	19	21.4	23.6	26.2	29	32.4

Metas do PEDS

Objetivo	Indicadores de Impacto	Valor Ano Base 2016	Metas				
			2017	2018	2019	2020	2021
Objetivo 2. Garantir a Sustentabilidade Económica.	Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (%)	3.8	5	5.3	5.9	6.3	7
	PIB em paridade de poder de compra (PPC) per capita	6 744	6 946	7 364	7 793	8 276	8 865
	Taxa de desemprego (%)	15.0	13.8	12.5	11.3	10.1	8.8
	Numero de Unidades de Produção Informal	33.288	32.733	32.178	31.624	31.069	29.959
	Posição no Ranking Doing Business	125	129	119	109	99	89
	Posição no Ranking de competitividade turística	86	80	75	65	50	45
	Entradas de turistas	644.429	728.204	832.489	954.032	1,093,321	1,249,666
	População com acesso à banda larga internacional (1000)	17.147	20	50	200	350	500
	Peso das energias renováveis no consumo de energia elétrica (%)	20.0	19.0	35.0	35.0	50.0	50.0
	Taxa de Crescimento do Crédito a Economia	3.6	5.7	5.9	5.6	5.0	5.8
	Divida pública em percentagem do PIB pm	129.5	131.9	130.0	125.9	118.2	108.2
	Cobertura florestal (ha)	90	90.5	93	98.5	108	121.5
	Taxa de municípios com estratégias de redução de riscos e desastres naturais						

Metas do PEDS

Objetivo	Indicadores de Impacto	Valor Ano Base 2016	Metas				
			2017	2018	2019	2020	2021
Objetivo 3. Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias.	Taxa de incidência da pobreza (%)	35.61 (2015)	32.7	31.5	30.3	29.3	28.2
	Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto per capita (%)	2.6	3.7	4.1	4.7	5.1	5.8
	Coeficiente de Gini (Unidade)	0.46 (2015)	0.454	0.450	0.459	0.442	0.438
	IDH	0,648 (2015)	0,660	0,666	0,674	0,681	0,690
	Geração líquida de empregos (nº)	5.884	4.407	6.359	7.681	9.376	11.444
	Famílias em risco de insegurança alimentar e nutricional (%)	12.8	12.2	11.6	11	10.4	9.8
	População com ligação à rede pública de distribuição de água (%)	66.4	71.1	75.8	80.6	85.3	90.0
	População com acesso a eletricidade (%)	90.1	92.1	94.1	96.0	98.0	100.0
	Crianças de 5 a 17 anos que trabalham (%)	8.0	7.0	6.0	5.0	3.1	2.0
	Taxa de mortalidade infantil por 1.000 nascimentos	15.3	15.0	14.5	14.0	13.5	13.0
	Taxa de mortalidade materna (/100.000 partos)	47.0	39.0	29.0	21.0	12.0	9.0
	Número de denúncias oficiais de incidentes de violência baseada no género						
	Taxa de cobertura de serviços essenciais de saúde (%)	60.0	61.0	62.0	63.0	64.0	65.0
	Cobertura da segurança social do regime contributivo (Segurados/Empregados) (%)	40.0	40.0	45.0	50.0	55.0	60.0
	Taxa líquida de escolarização 9º ao 12º ano (%)	52.1	52.0	53.0	55.0	57.0	60.0
	Taxa de desemprego jovem						
Deficit habitacional alargado (%)	PEDS 2017 - 2021	40.0	36.0	32.0	28.0	24.0	3820.0

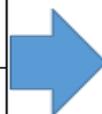
Metas do PEDS

Objetivo	Indicadores de Impacto	Valor Ano Base 2016	Metas				
			2017	2018	2019	2020	2021
Objetivo 4. Reforçar a soberania, valorizando a democracia, procedendo à reforma do Estado e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do País.	Taxa de participação dos cidadãos nas eleições autárquicas (%)	58.4				83.4	
	Percentual de cadeiras ocupadas por mulheres na Assembleia Nacional	17.0					29.0
	Número de vítimas de homicídio doloso (/100.000 habitantes)						
	Número de pessoas vítimas de assédio físico ou sexual. (índice de criminalidade além homicídios?)						
	Taxa de resolução dos processos nos tribunais (%)	50.0	54.0	58.0	62.0	66.0	70.0
	Remessas de emigrantes em percentagem do PIB pm	11.1	11.9	12.4	13.2	13.9	14.5
	Índice de perceção de insegurança						
	Peso das mulheres das Forças Armadas (%)		15.0	17.0	20.0	22.5	25.0

MATRIZ DO PEDS

Objetivos PEDS

		PILARES TEMÁTICOS		
		ECONOMIA	ESTADO SOCIAL	SOBERANIA
		Novo modelo de Crescimento Económico (Recentragem Setorial e Reformas Estruturais)	Capital Humano, Qualidade de Vida e Combate a Desigualdade (Pessoas)	Novo modelo de Estado (Diplomacia e Segurança)
		PROGRAMAS		
Objetivo Geral Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde com Pleno Emprego	Objetivo 1. Transformar Cabo Verde numa Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio.	<ul style="list-style-type: none"> * CABO VERDE PLATAFORMA DO TURISMO; * CABO VERDE PLATAFORMA AÉREA; * CABO VERDE PLATAFORMA MARÍTIMA; * CABO VERDE PLATAFORMA FINANCEIRA; * CABO VERDE PLATAFORMA COMERCIAL E INDUSTRIAL; * CABO VERDE PLATAFORMA DIGITAL E DA INOVAÇÃO; * CABO VERDE PLATAFORMA DO INVESTIMENTO NA MORABEZA; * MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIO; * PROGRAMA NACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA; * CABO VERDE ACESSÍVEL; * INFRAESTRUTURAS MODERNAS E SEGURAS; * REFORMA DO ESTADO; * MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO ESTATÍSTICA; * DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS; * PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO; 	<ul style="list-style-type: none"> * EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA; * PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO; * DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE SAÚDE; * PROMOÇÃO DO DESPORTO; 	<ul style="list-style-type: none"> * MERCADO DO TRABALHO FLEXÍVEL E INCLUSIVO; * REFORÇO DA SEGURANÇA NACIONAL; * JUSTIÇA E PAZ SOCIAL; * DEMOCRACIA CONSOLIDADA E MODERNA; * DIASPORA A 11ª ILHA; * DIPLOMACIA CABO-VERDIANA - NOVO PARADIGMA;
	Objetivo 2. Garantir a Sustentabilidade Económica.	<ul style="list-style-type: none"> * CABO VERDE PLATAFORMA DO TURISMO; * CABO VERDE PLATAFORMA AÉREA; * CABO VERDE PLATAFORMA MARÍTIMA; * CABO VERDE PLATAFORMA FINANCEIRA; * CABO VERDE PLATAFORMA COMERCIAL E INDUSTRIAL; * CABO VERDE PLATAFORMA DIGITAL E DA INOVAÇÃO; * CABO VERDE PLATAFORMA DO INVESTIMENTO NA MORABEZA; * MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIO; * VALORIZAÇÃO DAS ILHAS E RECURSOS ENDÓGENOS; * PROGRAMA NACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA; * CABO VERDE ACESSÍVEL; * INFRAESTRUTURAS MODERNAS E SEGURAS; * TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA; * ÁGUA E SANEAMENTO; * CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE; * GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS, CLIMÁTICOS E GEOLÓGICOS; * REFORMA DO ESTADO; * MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO ESTATÍSTICA; * DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS; * PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO; 	<ul style="list-style-type: none"> * EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA; * PROMOÇÃO DE EMPREGO DIGNO E QUALIFICADO; * PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO; * DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS DE SAÚDE; * DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE SAÚDE; * GARANTIA DE ACESSO AO RENDIMENTO, À EDUCAÇÃO, AOS CUIDADOS E À SAÚDE; 	<ul style="list-style-type: none"> * MERCADO DO TRABALHO FLEXÍVEL E INCLUSIVO; * REFORÇO DA SEGURANÇA NACIONAL; * JUSTIÇA E PAZ SOCIAL; * DEMOCRACIA CONSOLIDADA E MODERNA; * DIASPORA A 11ª ILHA; * DIPLOMACIA CABO-VERDIANA - NOVO PARADIGMA;



Desenvolvimento Humano e Inclusão Social

MATRIZ DO PEDS

Objetivos PEDS



PILARES TEMÁTICOS		
ECONOMIA	ESTADO SOCIAL	SOBERANIA
Novo modelo de Crescimento Económico (Recentragem Setorial e Reformas Estruturais)	Capital Humano, Qualidade de Vida e Combate a Desigualdade (Pessoas)	Novo modelo de Estado (Diplomacia e Segurança)
PROGRAMAS		
<ul style="list-style-type: none"> * CABO VERDE PLATAFORMA DO TURISMO; * CABO VERDE PLATAFORMA COMERCIAL E INDUSTRIAL; * CABO VERDE PLATAFORMA DIGITAL E DA INOVAÇÃO; * CABO VERDE PLATAFORMA DO INVESTIMENTO NA MORABEZA; * VALORIZAÇÃO DAS ILHAS E RECURSOS ENDÓGENOS; * PROGRAMA NACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA; * PDESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS; * CABO VERDE ACESSÍVEL; * INFRAESTRUTURAS MODERNAS E SEGURAS; * TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA; * ÁGUA E SANEAMENTO; * CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE; * GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS, CLIMÁTICOS E GEOLÓGICOS; * REFORMA DO ESTADO; * MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO ESTATÍSTICA; * PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO; 	<ul style="list-style-type: none"> * EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA; * PROMOÇÃO DE EMPREGO DIGNO E QUALIFICADO; * PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GENERO; * DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS DE SAÚDE; * DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE SAÚDE; * GARANTIA DE ACESSO AO RENDIMENTO, À EDUCAÇÃO, AOS CUIDADOS E À SAÚDE; * GARANTIA DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES; * PROMOCÃO DO DESPORTO; 	<ul style="list-style-type: none"> * MERCADO DO TRABALHO FLEXÍVEL E INCLUSIVO; * REFORÇO DA SEGURANÇA NACIONAL; * JUSTIÇA E PAZ SOCIAL; * DEMOCRACIA CONSOLIDADA E MODERNA; * DIASPORA A 11ª ILHA; * DIPLOMACIA CABO-VERDIANA - NOVO PARADIGMA;
<ul style="list-style-type: none"> * CABO VERDE ACESSÍVEL; * REFORMA DO ESTADO; * MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO ESTATÍSTICA; * PDESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS; 	<ul style="list-style-type: none"> * PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GENERO; 	<ul style="list-style-type: none"> * MERCADO DO TRABALHO FLEXÍVEL E INCLUSIVO; * REFORÇO DA SEGURANÇA NACIONAL; * JUSTIÇA E PAZ SOCIAL; * DEMOCRACIA CONSOLIDADA E MODERNA; * DIASPORA A 11ª ILHA; * DIPLOMACIA CABO-VERDIANA - NOVO PARADIGMA;

Objetivo Geral
Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde com Pleno Emprego

Objetivo 3.
Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias.

Objetivo 4.
Reforçar a soberania, valorizando a democracia, procedendo à reforma do Estado e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do País.

Desenvolvimento Humano e Inclusão Social

Alinhamento/contribuição dos Pilares para os ODS



Financiamento e modalidade de implementação do PEDS

O PEDS contém ainda:

- Um capítulo que analisa os mecanismos e alternativas de financiamento da estratégia:
 - a) Internos;
 - b) Externos – (GAO, instituições multilaterais, cooperação bilateral, etc.);
- Um capítulo que analisa a apropriação nacional e intervenientes:
 - a) Operacionalização do Sistema de Planeamento;
 - b) Papéis e Responsabilidades;
 - a) Mecanismo de Seguimento e Avaliação
 - b) Sistema Estatístico Nacional

REGIONALIZAÇÃO DO PEDS

A valorização das Ilhas e dos recursos endógenos

- É nítido que o poder local requer mais recursos e novos mecanismos para o melhor exercício das atribuições já descentralizadas, mas é sobretudo evidente que uma nova vaga de descentralização se impõe necessária, como condição para valorizar o potencial endógeno e para acelerar o crescimento económico local e nacional, reduzir as assimetrias regionais e promover o equilíbrio regional.
- O Ordenamento do Território constitui um instrumento privilegiado de organização e gestão sustentável do espaço nacional. O aproveitamento sustentado do solo e das águas territoriais, enquanto recursos ambientais onde se localizam as infraestruturas e as atividades económico-sociais, é determinante para a promoção de um desenvolvimento económico equilibrado, harmonioso e ecologicamente sustentável.

REGIONALIZAÇÃO DO PEDS

PROGRAMA: Valorização das Ilhas e dos recursos endógenos - o enfoque do Governo

- o reforço do conhecimento do território e dos recursos endógenos,
- o reforço de capacidades ao nível local,
- o aprofundamento de soluções de intermunicipalidade e
- uma nova vaga de descentralização pela via da regionalização.

REGIONALIZAÇÃO DO PEDS

- **Plano Director Municipal,**

- Hoje quase todos os Municípios têm um Plano Director Municipal, contudo o reforço de recursos para o aprofundamento do planeamento urbanístico são condições para que o planeamento sirva a gestão sustentável do território. Esta deve assim ser uma área prioritária no reforço de capacidades das Câmaras Municipais que deverá ter início no primeiro ano do PEDS.

- **Planos de Desenvolvimento Regional,**

- a serem elaborados no âmbito do PEDS 2017-2021, serão mecanismos de diálogo, de mobilização e descentralização de recursos e atribuições, de empenhamento e envolvimento do poder local na execução e, por esta via, de reforço de recursos e capacidade de resposta, como também para a sinalização das oportunidades de negócios e a realização da visão partilhada do Governo e do Poder Local para cada ilha de Cabo Verde.

- **Regionalização**

- O Governo de Cabo Verde priorizará ainda, no âmbito do PEDS, e especialmente com base nos planos regionais de desenvolvimento, os mecanismos para a preparação da administração, da sociedade e do poder local para a regionalização que conduzirá a descentralização para níveis de atribuições territoriais superiores, que poderão ser exercidas com maior racionalidade e vantagens em termos de contribuição para a valorização dos recursos endógenos e de benefícios para as populações.



REGIONALIZAÇÃO DO PEDS 2017 - 2021

REGIONALIZAÇÃO DO PEDS 2017 - 2021

Dinâmica demográfica das regiões → Regiões que perdem e outras que ganham população

Problemas das regiões

Potencialidades e vantagens das regiões

Capacidades das regiões

Resposta do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável

REGIONALIZAÇÃO → **Aprofunda o compromisso com as Ilhas**

- Regionalização dos programas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS 2017-2021)
- Regionalização das metas do PEDS
- Comprometer-se com metas a nível das regiões aumenta a responsabilização do Governo e aprofunda o compromisso com as ilhas

REGIONALIZAÇÃO → **Melhora a focalização**

Transferências sociais

→ Rendimento Social de Inclusão → População pobre

→ Pensão social População idosa e pobreza

→ Bolsas de estudo → **Discriminação positiva para ilhas em
Universidade**

→ Garantia de acesso à saúde do regime não contributivo →
Evacuações

→ Promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais →
População com incapacidades

REGIONALIZAÇÃO → Melhora a focalização

Transferências sociais

- Protecção de imigrantes em situação de risco → **População estrangeira**
- Massificação de ligações domiciliárias → **Famílias fora da rede**
- Gestão e conservação de espaços naturais → **Áreas protegidas**
- Gestão e conservação da biodiversidade marinha e terrestre → **Áreas protegidas**
- Emergência habitacional nos Municípios → **População pobre**

REGIONALIZAÇÃO DO PEDS 2017 - 2021

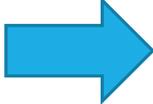
Reforçará o diálogo entre o poder central, o poder local e a sociedade civil

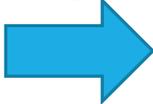
Favorece a apropriação e melhor implicação do poder local na execução do Plano

Resultará em mais recursos e melhor intervenção do poder local na promoção da economia local, no atendimento da demanda social

Reforçará a capacidade de realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030)

REGIONALIZADO O PEDS 2017-2021

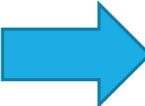
 **Contribuirá** para a melhoria do ambiente de negócios nas regiões (Tipo e volume de investimentos públicos e políticas públicas)

 **Contribuirá** para a sinalização das oportunidades de negócios nas regiões

 **Criará condições** para a fixação (pelo Governo e os Municípios) de um patamar de convergência em termos emprego, rendimento, bem-estar

O PEDS REGIONALIZADO

 **Favorece** a adopção de mecanismos de discriminação positiva consentida para a correcção progressiva e programada das desigualdades e assimetrias regionais

 **Facilita** o aprofundamento da descentralização financeira

O PEDS REGIONALIZADO

Aposta no reforço de capacidades dos Municípios

- Modernização da administração municipal
- Reforço de capacidades técnicas pela mobilidade e formação dos RH
- Planeamento do desenvolvimento
- Planeamento urbanístico
- Gestão do território
- Instrumentos de gestão previsional (QDMP) e a gestão por resultados nos Municípios
- Reforço da autonomia técnica e financeira do poder local

A REGIONALIZAÇÃO O PEDS

Favorece a Valorização das ilhas e dos recursos endógenos
Um dos programas mais importantes do PEDS



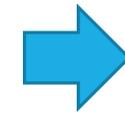
Segurança habitacional



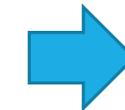
Reabilitação e realojamento na Cidade da Praia



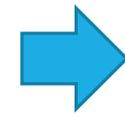
Reabilitação e realojamento do Bairro Boa Esperança B Vista



Reabilitação e realojamento no Sal



Reabilitação e realojamento em São Vicente



Emergência habitacional nos Municípios

A REGIONALIZAÇÃO O PEDS

- ➔ Planeamento urbanístico
- ➔ Planeamento e gestão territorial (ZTE, ZDTI ZRPT e Zonas costeiras)
- ➔ Requalificação dos bairros
- ➔ Cadastro predial multifuncional (Santiago, Santo Antão Fogo Brava e São Nicolau)

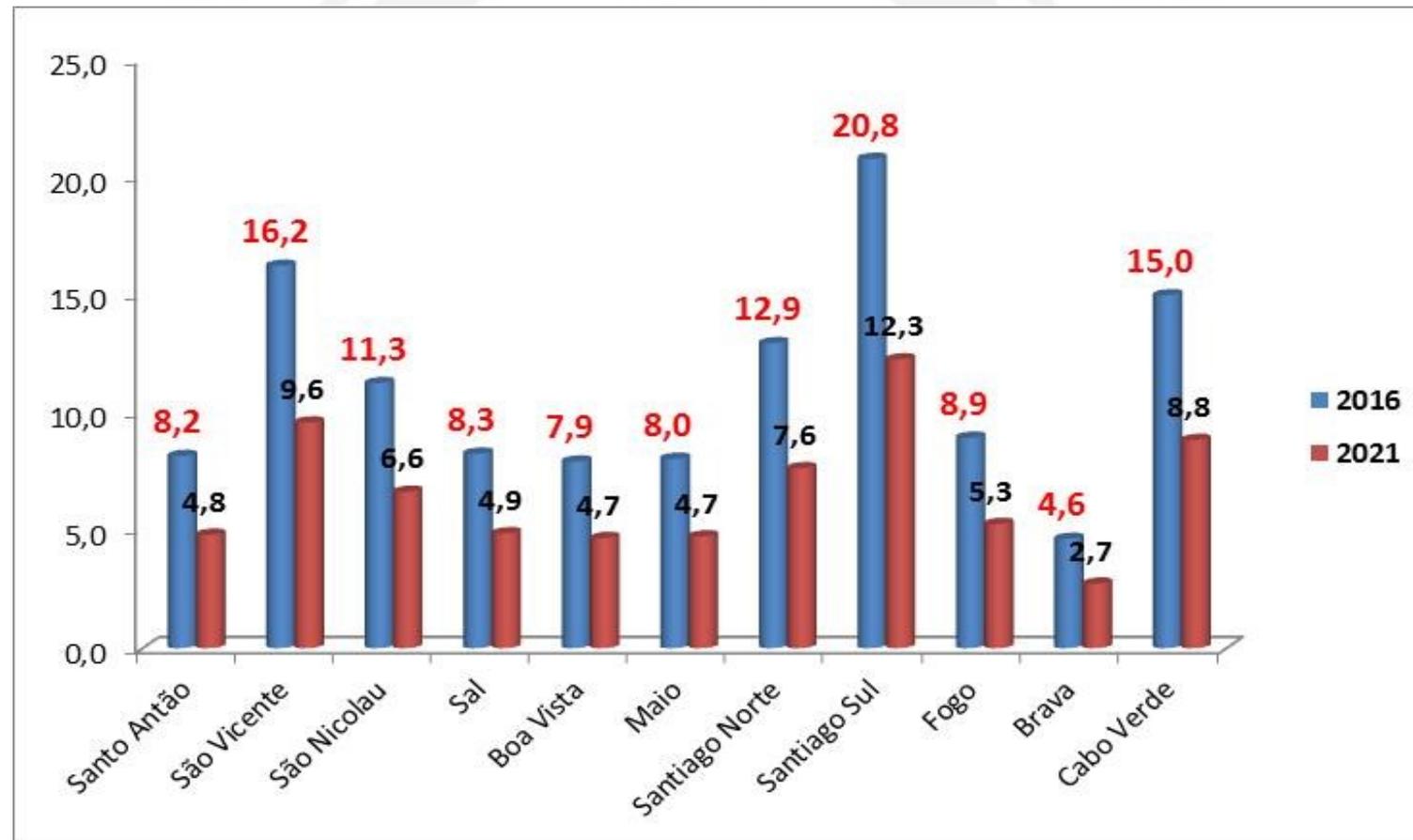
COM A REGIONALIZAÇÃO O PEDS

Cadastro predial multifuncional

- Clarificação de propriedades, modernização dos cadastros e matrizes prediais
- Competitividade dos municípios pela via da facilidade e da segurança e verdade jurídicas dos negócios fundiários
- Modernizar a gestão do território
- Cidadania fiscal, o reforço das receitas municipais

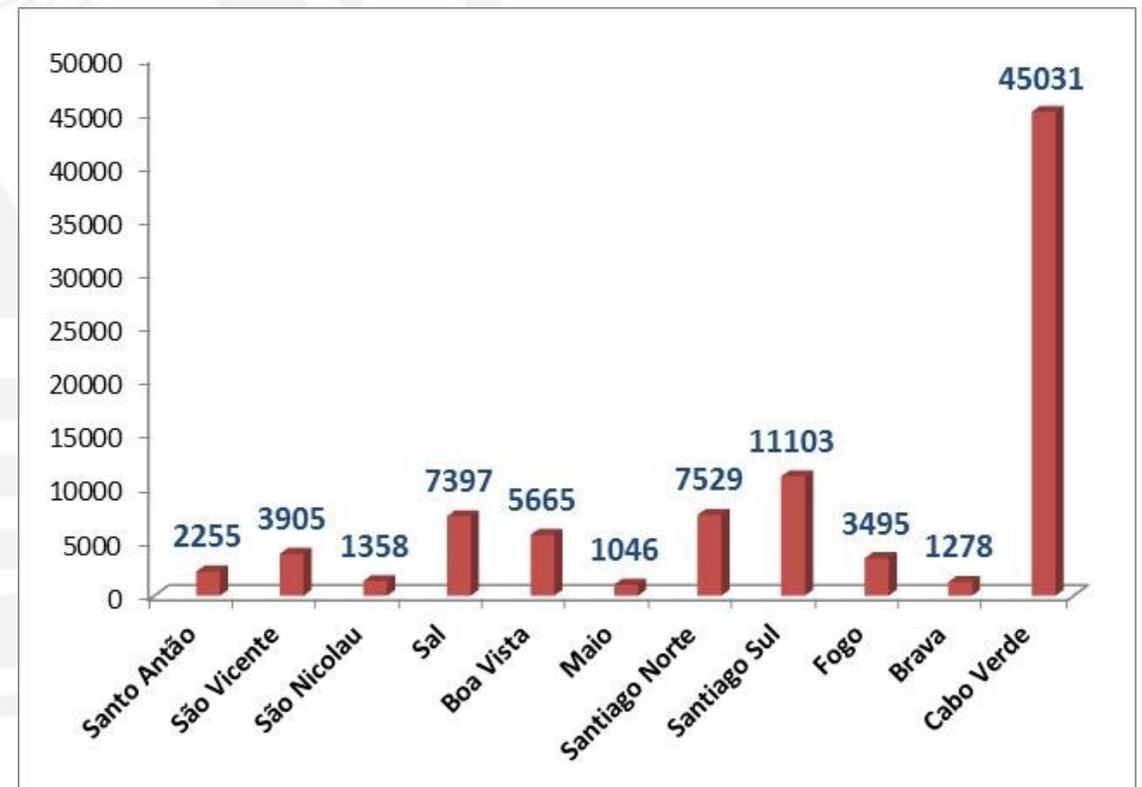
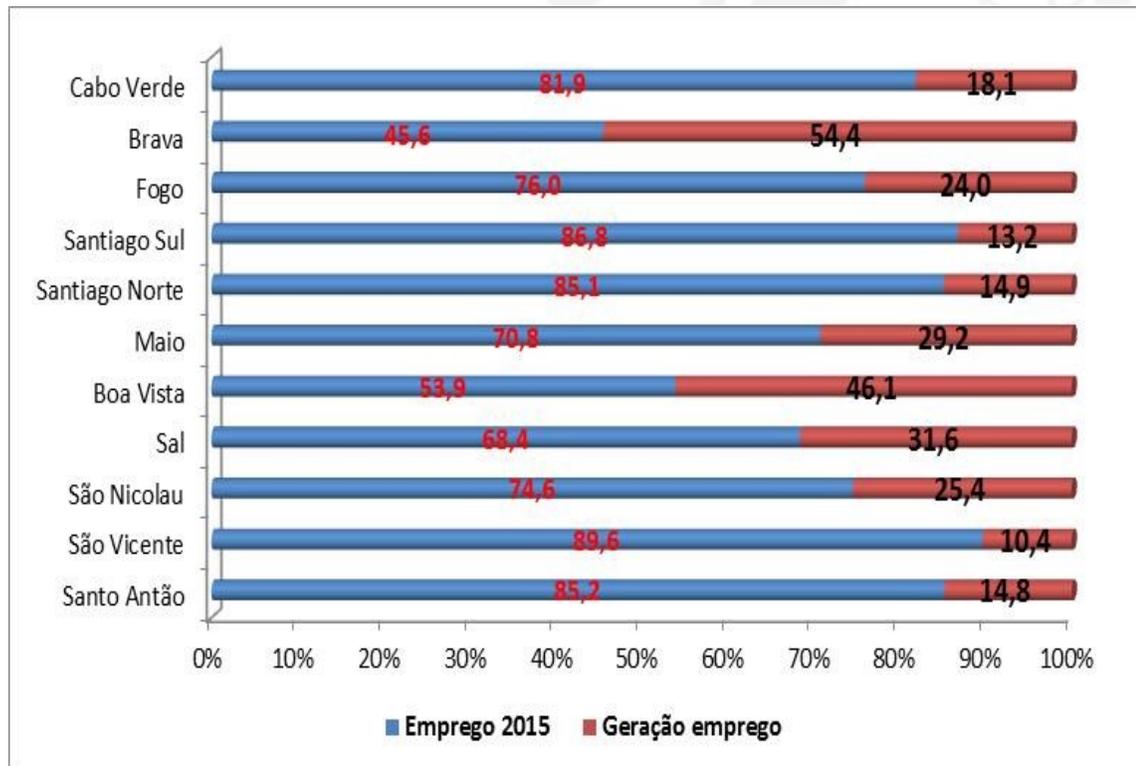
Metas do PEDS Regionalizadas

REDUÇÃO DO DESEMPREGO



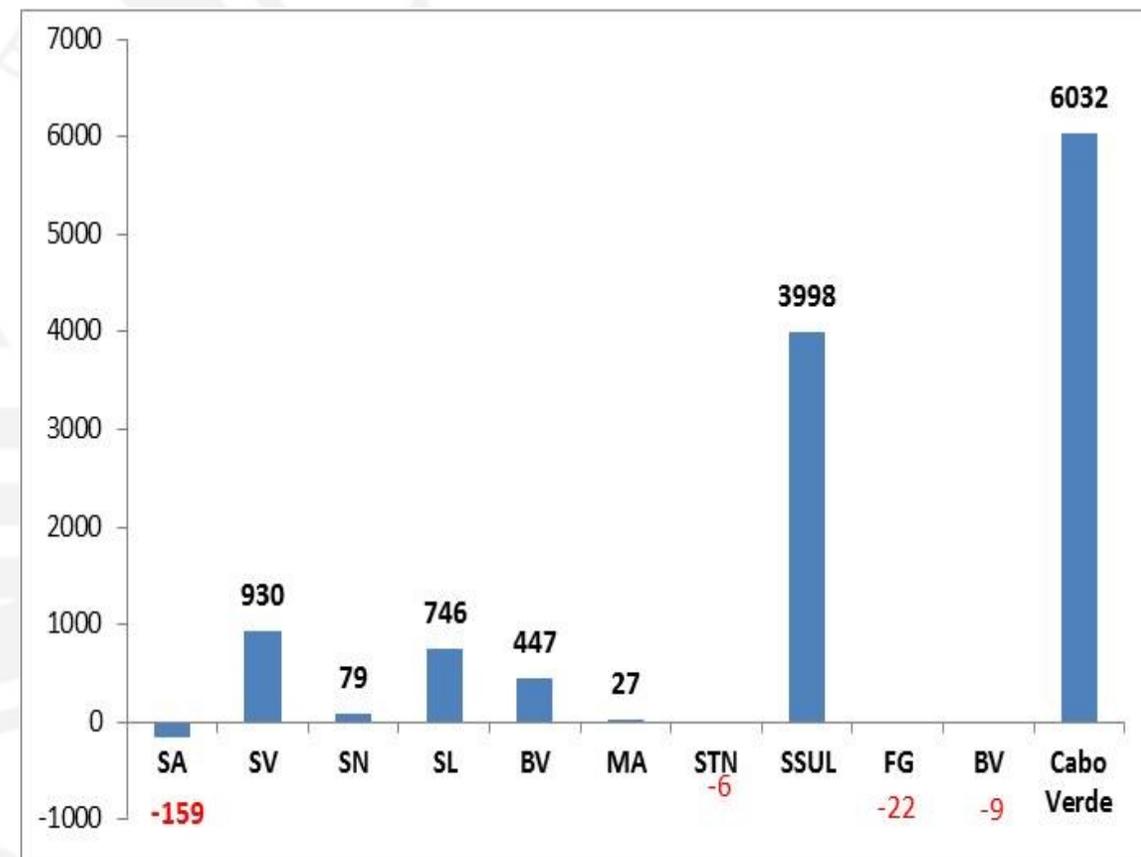
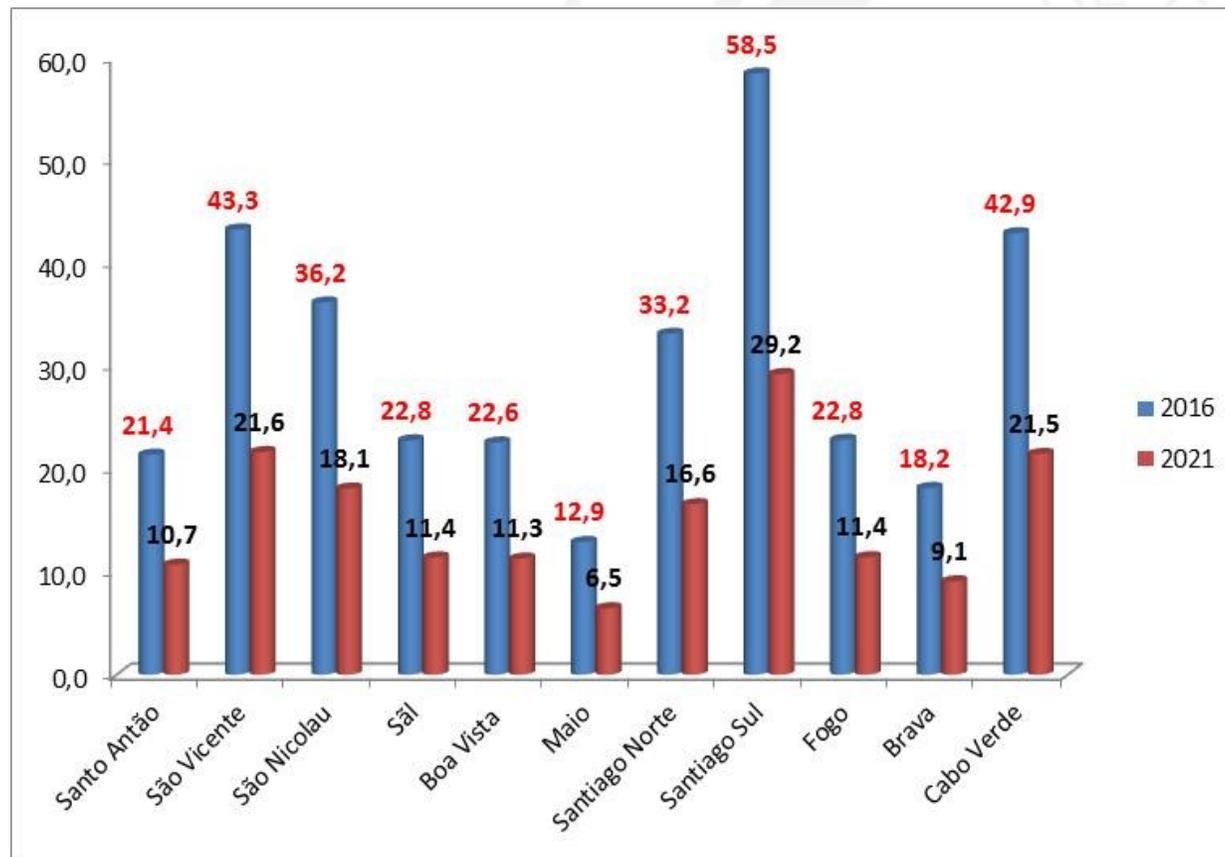
Metas do PEDS Regionalizadas

GERAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO



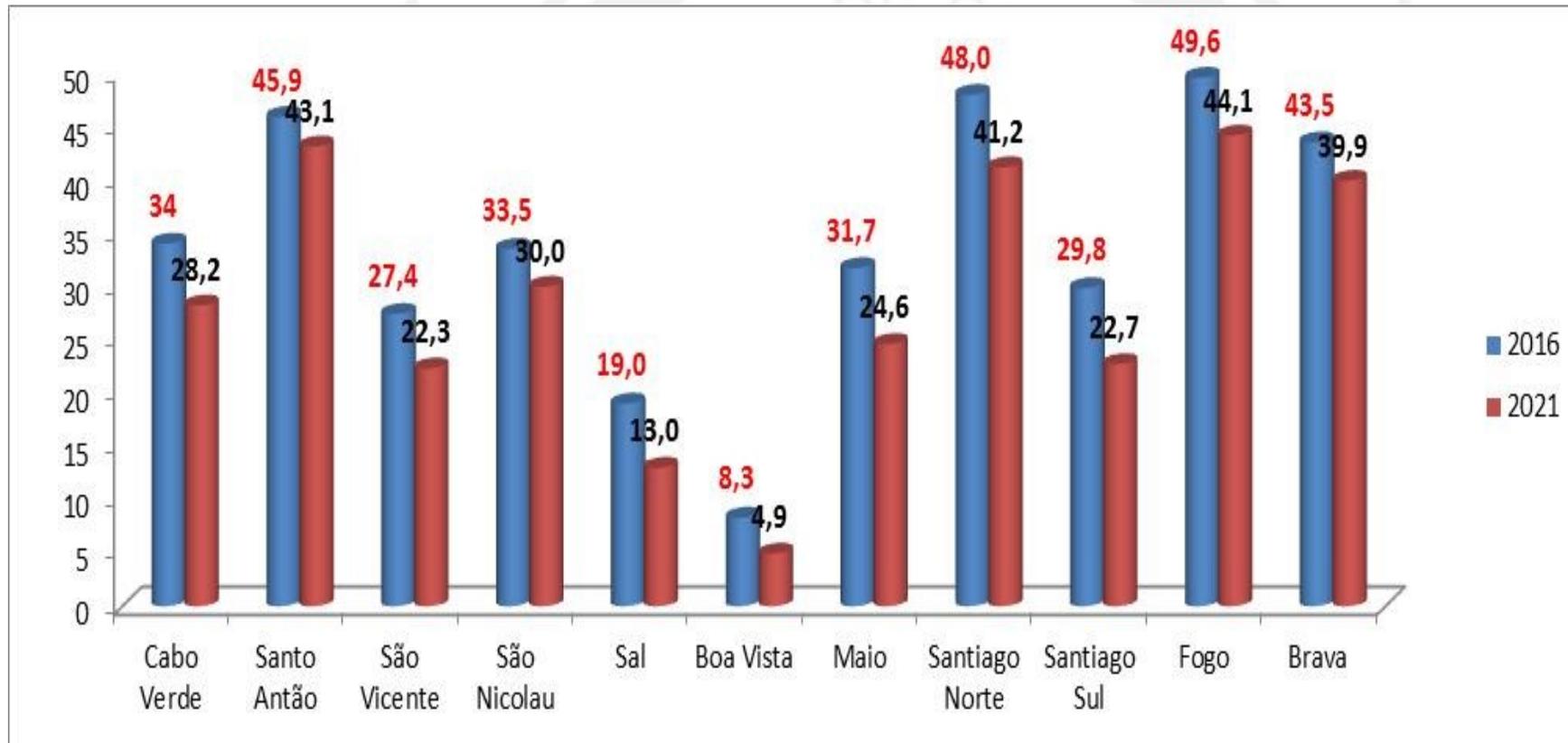
Metas do PEDS Regionalizadas

REDUÇÃO DO DESEMPREGO JOVEM



Metas do PEDS Regionalizadas

REDUÇÃO DA POBREZA

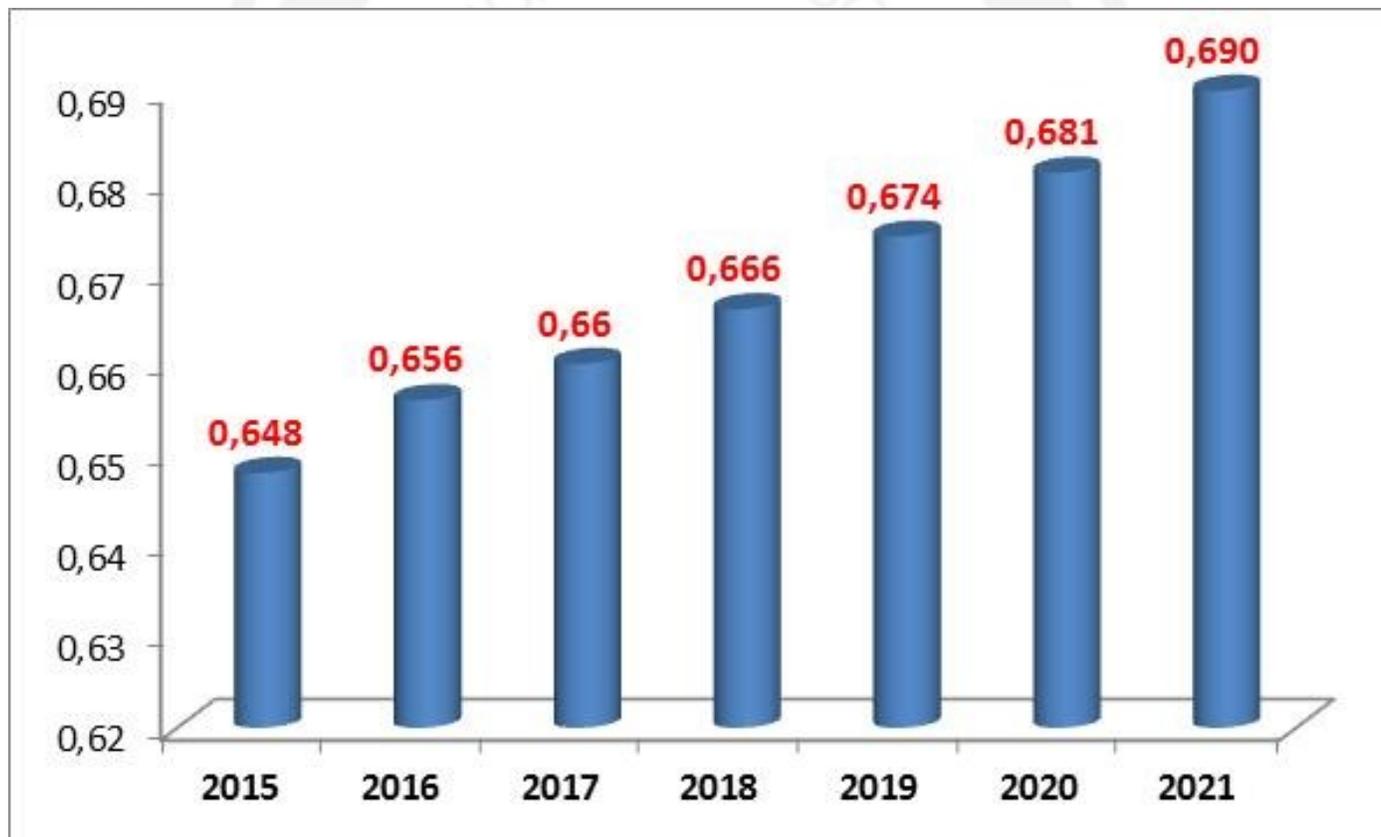


Menos 20178 pobres

Metas do PEDS a serem Regionalizadas

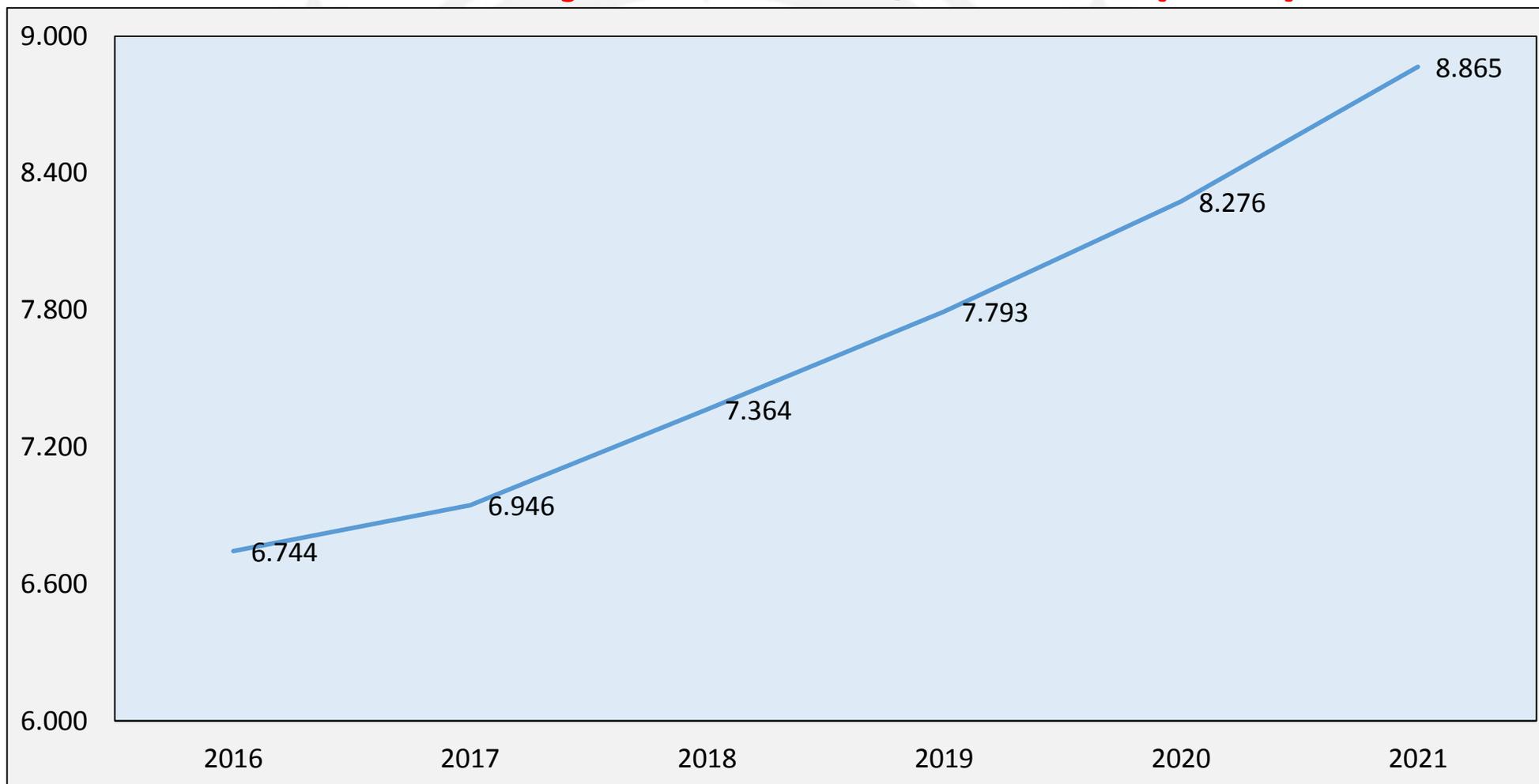
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

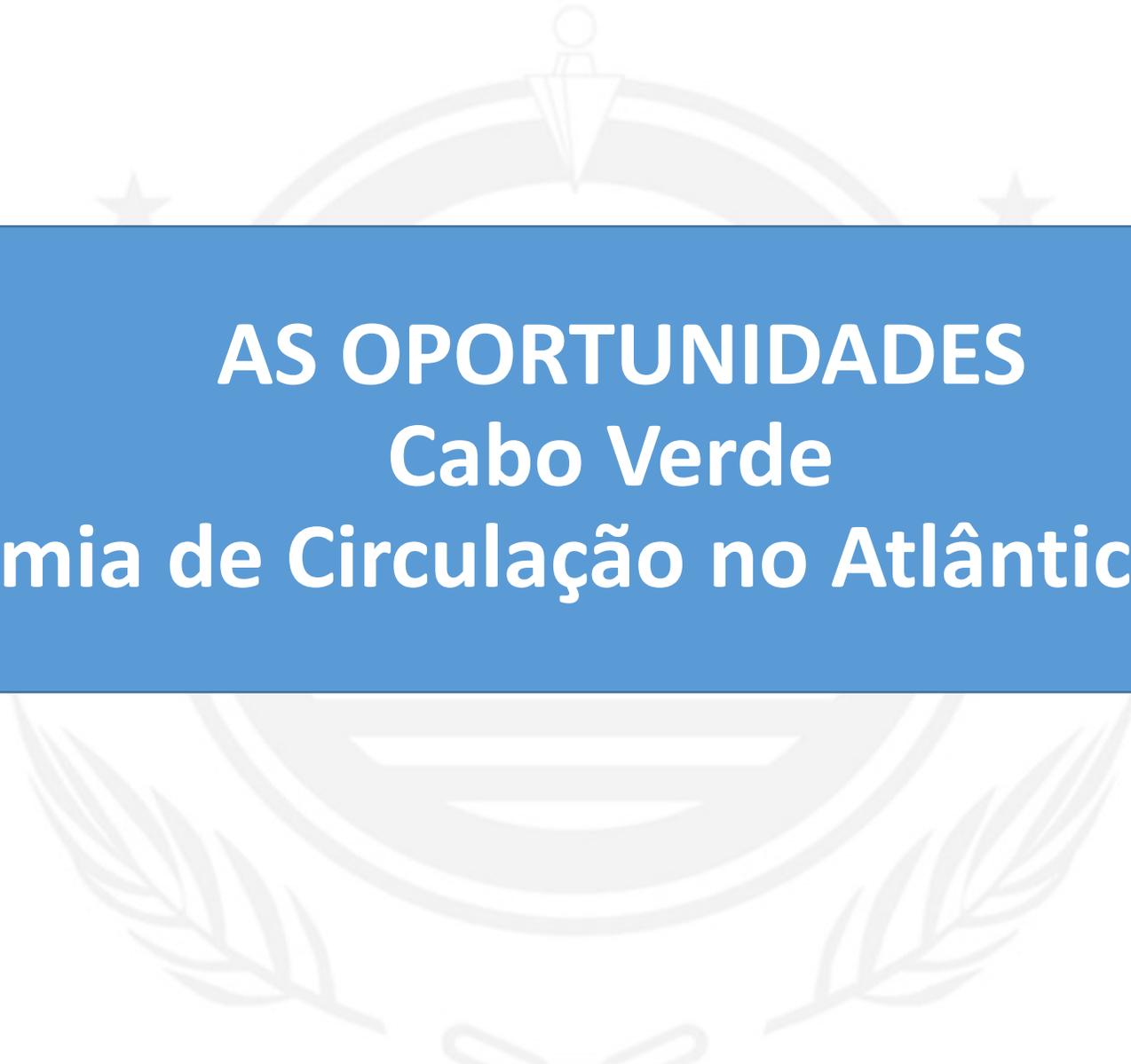
Será projectado do Índice de Desenvolvimento Humano para cada Região



Metas do PEDS a serem Regionalizadas

PERSPETIVA DE EVOLUÇÃO DO PIB/CAPITA (PPC) 2016-2021





AS OPORTUNIDADES
Cabo Verde
Economia de Circulação no Atlântico Médio

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio



Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

OBJECTIVOS:

- Tornar Cabo Verde e as suas ilhas e cidades, de forma permanente, em economias competitivas;
- Ter espaços dinâmicos de localização de empresas e de desenvolvimento de negócios, de inserção na Economia Mundial Globalizada;
- Garantir que essa inserção se traduza em efetivos, crescentes ganhos globais para a sociedade e específicos para os diferentes estratos e sujeitos sociais.

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

RESPOSTA:

1. O conceito de “Inserção Dinâmica de Cabo Verde no Sistema Económico Mundial”;
2. Cria-se um conceito funcional para a Economia Cabo-verdiana – o conceito de “Economia de Circulação Localizada no Atlântico Médio”.

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

Como é que o PEDS realiza o conceito de inserção dinâmica de Cabo Verde no sistema Económico Mundial?

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

Resposta:

- 1 – Ajustando o ambiente interno de modo a tornar a economia cabo-verdiana altamente competitiva.
- 2- Atuando sobre o ambiente externo para criar vantagens acrescidas a Cabo Verde na sua relação com o Sistema Económico Mundial.

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

1. Ajustamento interno para a competitividade:
 - i. Colocar Cabo Verde entre os TOP TEN PPI no que respeita aos seguintes indicadores:
 - a) Doing Business
 - b) Boa-governança
 - c) Liberdade Económica
 - ii. Reforma profunda do sistema de formação de Capital Humano, fundamentalmente em 4 domínios:
 - a) Capacitação científica e pedagógica dos formadores
 - b) Utilização dominante das TIC's, da vídeo-imagem e do ensino à distância como recursos pedagógicos
 - c) Adequação curricular aos objetivos do desenvolvimento
 - d) Desenvolvimento institucional
 - iii. Criação de um programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos Altamente Qualificados

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

2. Atuar sobre o ambiente externo (a): UMA NOVA DIPLOMACIA

São considerados espaços económicos estratégicos:

- 1 – União Europeia
- 2 – CEDEAO
- 3 – SIDS/Macaronésia
- 4 – CPLP e Timor Leste
- 5 – USA
- 6 – MERCOSUL, com destaque para o Brasil
- 7 – SADEC, com destaque para Angola e Africa do Sul
- 8 – República Popular da China, com destaque para Macau, Hong Kong e Cantão
- 9 – Médio Oriente, incluindo Egito, Turquia e Israel

Cabo Verde

Economia de Circulação no Atlântico Médio

Atuar sobre o ambiente externo (b): UMA NOVA DIPLOMACIA

1 - Objetivos Gerais – Estabelecer ou aprofundar acordos de:

- a) Cooperação que facilitem a circulação, da forma mais livre, de mercadorias, capitais, tecnologia e pessoas
- b) Cooperação no domínio do desenvolvimento do Capital Humano
- c) Facilitação do Comércio/Eliminação da dupla tributação
- d) Promoção da inserção de instituições cabo-verdianas em redes mundiais de produção do conhecimento, do saber e da inovação
- e) uma forte estratégia de atração de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) assim como uma forte estratégia de diplomacia - tanto a nível multilateral como bilateral e potencializando os investimentos em CV da nossa diáspora

CABO VERDE PAÍS PLATAFORMA

Como é que o PEDS realiza o conceito funcional, ou seja, o propósito de fazer de Cabo Verde uma “Economia de Circulação no Atlântico Médio”?

Cabo Verde

País Plataforma

A RESPOSTA – FACTORES DE SUCESSO :

Através de uma base de 7 vetores geradores – 7 programas (CABO VERDE PAÍS PLATAFORMA):

1. De criação de um centro de logística de abastecimento de navios e de transshipment – Plataforma Marítima
2. De criação de um centro de logística de distribuição internacional de passageiros e carga aérea – Plataforma Aérea
3. De localização de empresas e transformação de Cabo Verde num centro internacional de negócios – Plataforma Industrial e Comercial
4. De transformação de Cabo Verde numa praça financeira internacional – Plataforma Financeira
5. De promoção do investimento e do turismo étnico – Plataforma do Investimento étnico
6. De desenvolvimento do turismo – Plataforma do Turismo
7. De desenvolvimento da economia digital – Plataforma Digital e da Inovação



RESULTADOS ESPERADOS HORIZONTE DE 10 ANOS

Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

Enquanto Economia de Circulação no Atlântico Médio:

Plataforma Marítima:

- a) Conquista de 80% do mercado do bunkering acessível a Cabo Verde, equivalente a mais de 3,5 mil milhões de toneladas/ano;
- b) Importante frota marítima de transporte de mercadorias de e para a Costa Ocidental Africana, distribuídas a partir da plataforma marítima cabo-Verdiana;
- c) Afirmação do transhipment como uma das sete atividades mais importantes da economia.

Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

Enquanto Economia de Circulação no Atlântico Médio:

Plataforma Aérea:

- a) Circulação diária de cerca de 24.800 passageiros pelos aeroportos de Cabo Verde;
- b) Importante trânsito diário de mercadorias transportadas pela via aérea;
- d) Aeroportos com elevada rendibilidade, sendo cerca de 60% das receitas aeroportuárias provenientes da atividade comercial.

Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

Enquanto Economia de Circulação no Atlântico Médio:

Plataforma Internacional de Negócios/Industrial e Comercial:

- a) Deslocalização da sede de muitas empresas, nomeadamente sociedades holdings, para Cabo Verde, com significativos efeitos positivos no movimento de capitais, na poupança nacional, na atividade financeira, na transferência de know-how, na inovação e na criação de emprego altamente qualificado;
- b) Forte dinâmica do IDE, sendo um parcela significativa de investimento étnico.

Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

Enquanto Economia de Circulação no Atlântico Médio:

Plataforma Financeira:

Instalação, nas principais cidades cabo-verdianas, de um número significativo de bancos internacionais e regionais, com vocação para financiar a economia cabo-verdiana e internacional

Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

Enquanto Economia de Circulação no Atlântico Médio:

Plataforma Digital

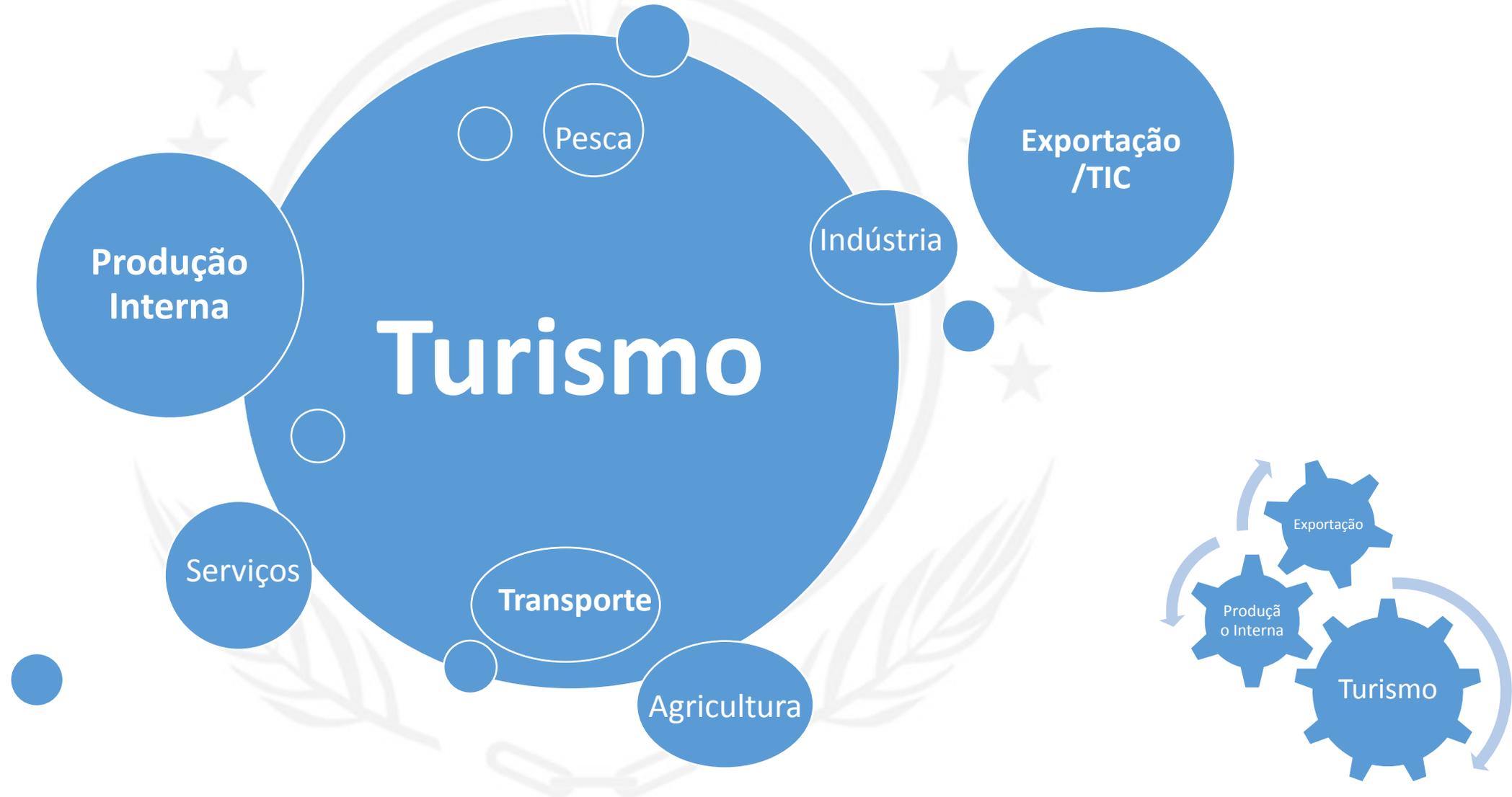
- 1) Elevado coeficiente de digitalização do País, em particular da economia.
- 2) Centro internacional de inovação, produção e exportação de produtos da economia digital

Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

Turismo, Equilíbrio Externo e sobrevivência:

1. Com o objetivo de melhorar o desempenho da economia quanto ao equilíbrio externo, o PEDS reforça o objetivo de consolidar e qualificar os destinos atuais de sol-praia-mar.
2. O programa de consolidação dos destinos de sol-praia-mar inclui o desenvolvimento urbanístico, o reforço significativo da segurança turística, a promoção da sustentabilidade ambiental e a redução significativa da pobreza relativa e da pobreza extrema.
3. O programa inclui, ainda, a qualificação da oferta turística através da introdução da Cultura e da História como elementos da oferta turística, assim como da promoção, da regulação e da certificação da qualidade dos produtos turísticos

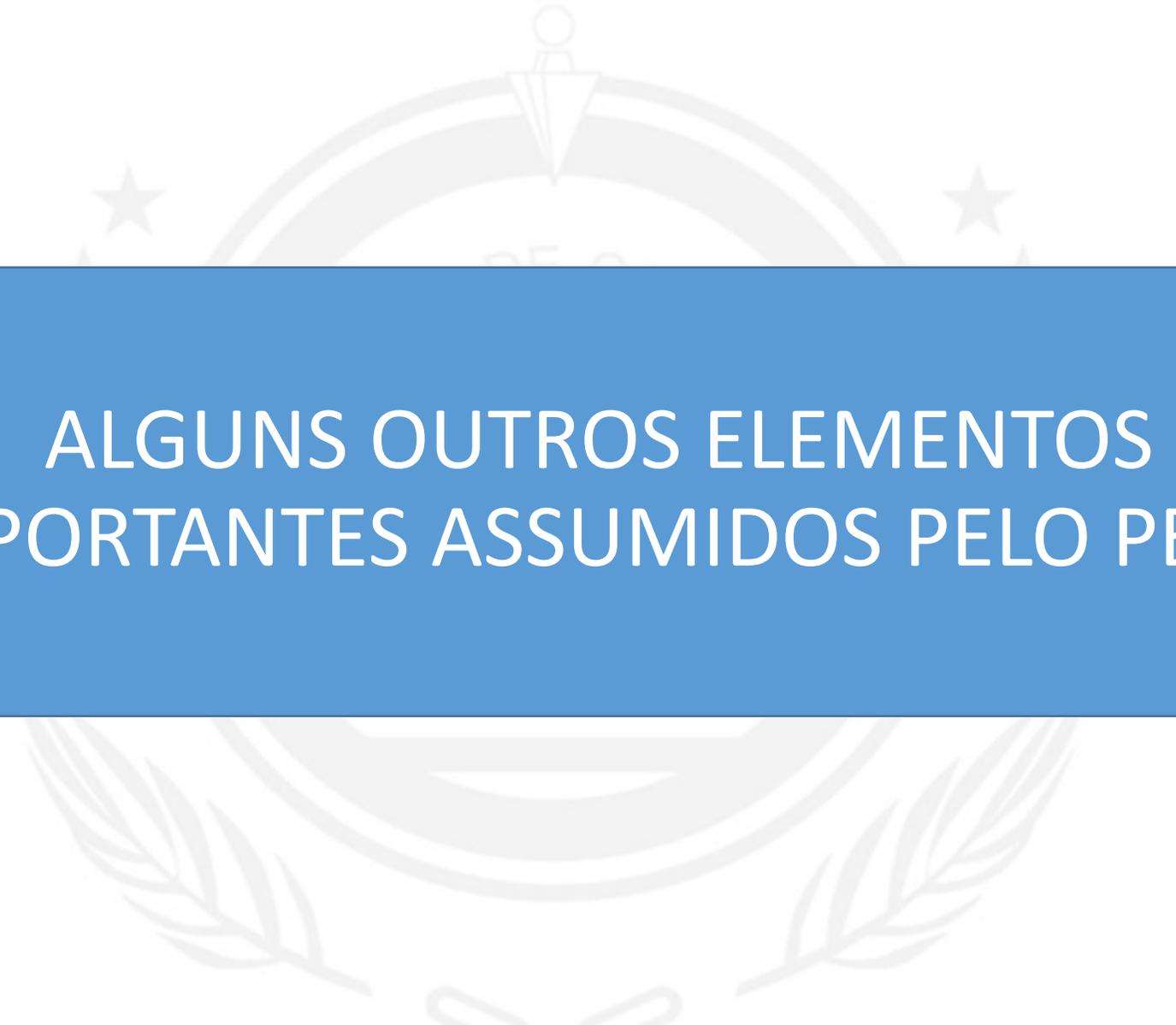
Turismo como setor diversificador da economia



Alguns dos principais resultados esperados no horizonte de dez anos:

No domínio da soberania e geoeconómico:

- a) Centralidade Atlântica incontornável;
- b) Afirmação internacional como país útil, particularmente no corredor atlântico;
- c) Ultrapassagem total e definitiva do modelo de reciclagem da ajuda externa;
- d) Reforço da soberania nacional;
- e) Reforço da credibilidade no plano internacional e regional.



ALGUNS OUTROS ELEMENTOS IMPORTANTES ASSUMIDOS PELO PEDS

Reformas:

O PEDS assume um conjunto de reformas, nomeadamente:

- a) Reforma do Estado, incluindo a reforma da Administração Pública e a regionalização.
- b) Reforma do Setor empresarial do Estado.

Financiamento da Economia – Papel do Estado X Papel S. Privado



Obrigado



PEDS

Plano
Estratégico de
Desenvolvimento
Sustentável

www.peds.gov.cv

[Facebook.com/PEDSCaboVerde](https://www.facebook.com/PEDSCaboVerde)